

RAFAEL SANTOS DE SOUZA

**QUALIDADE DO SERVIÇO DE
CIRURGIA ONCOLÓGICA DE UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL
DE MINAS GERAIS**

Trabalho Final do Mestrado
Profissional, apresentado à
Universidade do Vale do Sapucaí, para
obtenção do título de Mestre em
Ciências Aplicadas à Saúde

POUSO ALEGRE

2018

RAFAEL SANTOS DE SOUZA

**QUALIDADE DO SERVIÇO DE
CIRURGIA ONCOLÓGICA DE UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL
DE MINAS GERAIS**

Trabalho Final do Mestrado
Profissional, apresentado à
Universidade do Vale do Sapucaí, para
obtenção do título de Mestre em
Ciências Aplicadas à Saúde

ORIENTADORA: Profa. Dra. Daniela Francescato Veiga

COORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Roberto Martins Rocha

POUSO ALEGRE

2018

Souza, RS

Qualidade do serviço de cirurgia oncológica de um hospital universitário do sul de Minas Gerais / Rafael Santos de Souza -- 2018. XIV, 81fls

Trabalho final do Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade do Vale do Sapucaí, 2018.

Título em inglês: Quality of the oncological surgery service of a university hospital in the south of Minas Gerais state

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Francescato Veiga

Coorientador: Prof. Dr. Luiz Roberto Martins Rocha

1. Serviço hospitalar de oncologia
2. Satisfação do paciente
3. Avaliação da qualidade dos cuidados de saúde
4. Gestão de qualidade em saúde

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

**MESTRADO PROFISSIONAL EM
CIÊNCIAS APLICADAS A SAÚDE**

Coordenador: Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

Linha de Atuação Científica-Tecnológica: Gestão e qualidade em lesões teciduais

DEDICATÓRIA

*A Nossa Senhora Aparecida, por me enviar as missões de acordo com minha
capacidade*

*A minha amada esposa Michelle, alicerce para tudo que consegui construir e quem
tanto teve, e continua tendo, paciência e compreensão com minhas ambições e objetivos*

*Aos meus pais, Célio e Marina; são eles os grandes responsáveis pelo homem que me
tornei e são meus grandes exemplos de vida*

A minha casa e todos que lá estão

A todos os pacientes que entregaram seu corpo e sua alma aos meus cuidados

AGRADECIMENTOS

À **PROFa. DRa. DANIELA FRANCESCATO VEIGA**, PROFESSORA E COORDENADORA ADJUNTA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS, minha orientadora, eu agradeço porque desde o início me entendeu e trouxe para minha realidade e possibilidade o mestrado.

Ao **PROF. DR. LUIZ ROBERTO MARTINS ROCHA**, PROFESSOR DO MESTRADO EM BIOÉTICA DA UNIVÁS, meu coorientador, que foi o responsável pela validação do questionário aplicado e pelos conselhos e sugestões valiosas para o trabalho.

Ao **DR. RENAN VINICIUS PINHEIRO**, EX-COMPANHEIRO DO MESTRADO, meu amigo, que me mostrou a importância da universidade e que tantas portas abriu para mim.

Aos **PROFESSORES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE DA UNIVÁS**, por abrir meus horizontes.

Aos **PROFESSORES DOUTORES TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER e LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA**, que participaram da banca de qualificação deste trabalho e tanto contribuíram para sua melhoria.

Aos **PROFESSORES DOUTORES NEIL FERREIRA NETO E YARA JULIANO, PROFESSORES DE BIOESTATISTICA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE DA UNIVÁS**, pelo auxílio com a análise estatística.

Aos **COLEGAS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS A SAÚDE DA UNIVÁS**, pelo companheirismo e por dividirem comigo opiniões multidisciplinares.

Ao **ACDÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVÁS LUCAS MARASSI THEODORO SOUSA OLIVEIRA, ALUNO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVÁS**, pela ajuda na coleta dos dados

A DIRETORIA HOSPITALAR DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO, pelo apoio aos meus projetos e sua confiança no meu trabalho.

Ao **SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO**, que possibilitou a realização deste trabalho, representado pelo **DR. PAULO ROBERTO ZANIN MESQUITA** e **DR. DANIEL NASSAR BERGAMO**.

Aos **RESIDENTES DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO**, que zelaram tão bem pelos pacientes,

Aos **FUNCIONÁRIOS DO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO**, pela atenção e disponibilidade.

Aos **PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO**, por participarem deste estudo.

*“Nenhum trabalho de qualidade pode ser feito sem
concentração, auto sacrifício, esforço e dívida.”*

Max Beerbohm

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	III
AGRADECIMENTOS	IV
EPIÍGRAFE	VI
LISTA DE TABELAS	IX
LISTA DE FIGURAS	X
LISTA DE ABREVIATURAS	XIII
RESUMO	XIV
ABSTRACT	XV
1.CONTEXTO	1
2.OBJETIVO	6
3.MÉTODOS	7
3.1 Tipo de estudo	7
3.2 Casuística	7
3.3 Procedimentos	8
3.4 Método estatístico	9
4.RESULTADOS.....	10
5.DISSCUSSÃO	25
5.1 Aplicabilidade	29
5.2. Impacto para sociedade	30
6.CONCLUSÃO	31
7.REFERÊNCIAS	32
NORMAS ADOTADAS	36

APÊNDICES	
37	
ANEXOS	
69	

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo sexo.....	Pag. 10
Tabela 2. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo faixa etária.....	Pag. 11
Tabela 3. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo estado conjugal.....	Pag. 11
Tabela 4. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, conforme profissões, segundo a Classificação Brasileira de Ocupação (Ministério do Trabalho, 2002)	Pag. 12
Tabela 5. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, por escolaridade.....	Pag. 12

Tabela 6. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo o município de residência.....	Pag.
	13
Tabela 7. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo localização do tumor primário.....	Pag.
	14
Tabela 8. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo estágio da doença (AJCC, 2016)	Pag.
	14
Tabela 9. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo realização de tratamento neoadjuvante.....	Pag.
	15
Tabela 10. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo realização de tratamento adjuvante.....	Pag.
	15
Tabela 11. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo o procedimento cirúrgico realizado.....	Pag.
	16
Tabela 12. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo caráter da cirurgia.....	Pag.
	17
Tabela 13. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo tempo de internação.....	Pag.
	17

Tabela 14. Notas medianas e médias por blocos e subdimensões da Escala da Qualidade de Serviços de Saúde / Escola Paulista de Medicina – EQSS/EPM, aplicada no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 de outubro de 2017.....	Pag.
19	
Tabela 15. Sexo x Pontualidade	Pag.
20	
Tabela 16. Sexo x Estética e funcionabilidade	Pag.
20	
Tabela 17. Sexo x Apoio	Pag.
20	
Tabela 18. Faixa etária x Pontualidade	Pag. 21
Tabela 19. Faixa etária x Estética e funcionabilidade	Pag.
21	
Tabela 20. Faixa etária x Apoio	Pag.
21	
Tabela 21. Escolaridade x Pontualidade	Pag.
22	
Tabela 22. Escolaridade x Estética e funcionabilidade	Pag.
22	
Tabela 23. Escolaridade x Apoio	Pag.
22	
Tabela 24. Tempo de internação x Pontualidade	Pag.
23	
Tabela 25. Tempo de internação x Estética e funcionalidade	Pag.
23	
Tabela 26. Tempo de internação x Apoio	Pag.
23	

Tabela 27. Estadio x Pontualidade Pag.
24

Tabela 28. Estadio x Estética e funcionalidade Pag.
24

Tabela 29. Estadio x Apoio Pag.
24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Exemplo da questão da QSS/EPM com a Escala *Likert*..... Pag.
8

Figura 2. Fluxo de pacientes no estudo..... Pag.
10

Figura 3. Pontuação média total (0 – 10) obtida pelo Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL..... Pag.
18

Figura 4. Pontuação mediana (0 – 10) do Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL..... Pag.
18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMB - Associação Médica Brasileira

CFM - Conselho Federal de Medicina

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

DATASUS - Departamento de informática do Sistema único de Saúde

DOU - Diário Oficial da União

EQSS/EPM - Escala da Qualidade de Serviços de Saúde – Escola Paulista de Medicina

FUVS – Fundação Universitária do Vale do Sapucaí

HCSL - Hospital das Clínicas Samuel Libânio

IARC - *Internacional Agency for Research on Cancer*

IBGE - Instituto brasileiro de geografia e estatística

INCA - Instituto Nacional do Câncer

PIB - Produto Interno Bruto

PRONON - Programa Nacional de Apoio a Atenção Oncológica

SBC - Sociedade Brasileira de Cancerologia

SERVQUAL - *Service Quality Scale*

SUS - Sistema Único de Saúde do Brasil

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TECA - Título de Especialista em Cirurgia Oncológica

UNACON – Unidade de Assistência em Alta Complexidade de Oncologia

RESUMO

CONTEXTO: Atualmente o câncer é um problema de saúde pública de extrema relevância. A satisfação dos pacientes com o tratamento oncológico recebido é um importante objetivo da terapêutica e deve ser entendido como pilar para a eficiência do tratamento. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo clínico, primário, transversal, com amostragem por conveniência. Foram avaliados 143 pacientes oriundos do ambulatório de Cirurgia Oncológica do HCSL, submetidos a procedimentos cirúrgicos como parte de seu tratamento oncológico de outubro de 2016 até outubro 2017. Para avaliação da qualidade do Serviço foi utilizada a Escala da Qualidade de Serviços de Saúde/ Escola Paulista de Medicina (EQSS/EPM), instrumento validado para uso no Brasil. Após consenso com a equipe gestora do HCSL a nota 8,0 foi definida como mínima satisfatória. **RESULTADOS:** Nenhuma das subdimensões avaliadas recebeu nota inferior a 8,0. A subdimensão com maior mediana foi “Intenção de lealdade ao serviço” (9,7) e a menor mediana foi da subdimensão “Pontualidade” (8,2). **CONCLUSÃO:** O serviço de Cirurgia Oncológica recebeu nota maior que o estipulado como mínimo satisfatório pela equipe gestora do HCSL em todos os quesitos.

PALAVRAS CHAVE: Serviço Hospitalar de Oncologia; Satisfação do Paciente; Avaliação da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Gestão de Qualidade em Saúde

ABSTRACT

BACKGROUND: Cancer is currently a public health problem of extreme relevance. The Oncology Surgery plays a fundamental role in the conduct of this disease. Patient satisfaction with the oncological treatment received and an important goal of therapeutics and development as an understanding as a pillar for the practice of treatment. **AIM:** To evaluate the quality of the Oncology Surgery service at the Samuel Libânio Clinical Hospital (HCSL). **METHODS:** This is a clinical, primary, cross-sectional study with convenience sampling. Patients who had undergone surgical procedures as part of their oncological treatment in the HCSL, answered The Health Service Quality Scale, an instrument validated for use in Brazil. Data were collected from October 2016 to October 2017, and a total of 143 patients. After consensus with the hospital's management team, note 8.0 was defined as a minimum satisfactory. **RESULTS:** None of the assessed sub-dimensions was scored lower than 8.0. The sub-dimension with the highest median was "Intention of loyalty to service" (9.7) and the one with the lowest median was "Punctuality" (8,2). **CONCLUSION:** The Oncology Surgery service received a higher grade than the stipulated as least satisfactory by the HCSL's management team in all the questions.

KEY WORDS: Oncology Service; Patient Satisfaction; Health Care; Quality Management

1. CONTEXTO

O câncer é um problema de saúde pública. Em 2015, estima-se que tenham ocorrido mais de 15 milhões de novos casos de câncer, em todo o mundo (*Internacional Agency for Research on Cancer – IARC, 2015; World Health Organization- WHO, 2015*). A estimativa mundial mostra que em 2030 mais de 21 milhões de casos novos ocorrerão e, aproximadamente mais de 75% ocorrerão em países em desenvolvimento (*Globocan analysis, 2012*). Portanto é vital para esses países a estruturação e aplicação de estratégias eficazes para o controle desse problema. Assim, existe uma grande necessidade de aprimoramento em todas as esferas, como prevenção, diagnóstico, tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos (*American Cancer Society, 2011*).

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o número esperado de novos casos de câncer para o ano de 2018 é de 600 mil, excetuando-se os casos de câncer de pele não-melanoma (INCA, 2018). Desses, entre homens, os mais frequentes deverão ser o câncer de próstata (31,7%), pulmão (8,7%), intestino (8,3%), estômago (6,3%) e cavidade oral (5,2%). Em mulheres, os tipos mais frequentes serão o câncer de mama (29,5%), intestino (9,4%), colo de útero (8,1%), pulmão (6,2%) e glândula tireoide (4,0%).

O Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) está localizado na cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais. Esta cidade é considerada polo da macrorregião Sul do Estado de Minas Gerais e possui uma população de 147.137 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017.

O HCSL possui 202 leitos destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) conforme dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS, 2017). O hospital tem abrangência de atendimento regional, pois é responsável pela assistência de alta complexidade em saúde de 153 municípios, o que representa uma população estimada de 3,5 milhões de habitantes. Para o Estado de Minas Gerais são esperados aproximadamente 60.000 casos novos de câncer para 2018 (INCA, 2018). Sendo assim, o HCSL terá fundamental importância no tratamento dessa doença no Sul de Minas Gerais.

O HCSL, que é mantido pela Fundação do Vale do Sapucaí (FUVS) é credenciado como Unidade de Assistência em Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), com serviços de Hematologia e Radioterapia. No ano de 2015, o número de internações por câncer no HCSL foi de 1.443, ou seja, uma média de 120 internações/mês envolvendo neoplasias. O número de cirurgias nesse mesmo período foi de 779 procedimentos; portanto, uma média de 64 cirurgias oncológicas/mês (FUVS - Balanço Social, 2015). Com relação a consultas ambulatoriais, no setor de Cirurgia Oncológica ocorreram mais de 600 atendimentos no ano de 2017.

A especialidade Cirurgia Oncológica é também conhecida como oncologia cirúrgica ou cancerologia cirúrgica. O reconhecimento da especialidade junto à Associação Médica Brasileira (AMB) foi realizado em 17 de julho de 2017, com a resolução número 2.162 do Conselho Federal de Medicina (CFM), publicada no Diário Oficial da União Nº 135 – DOU de 17/07/17 – Seção 1 – p.98 (Anexo 1). O especialista na área é conhecido como cirurgião oncológico ou cirurgião oncologista. A cirurgia é uma das modalidades mais antigas no tratamento do câncer, representando um dos tripés do tratamento das doenças oncológicas, ao lado da quimioterapia e da radioterapia (Ministério da Saúde, 2014).

Há alguns anos a Cirurgia Oncológica vem sendo reconhecida como uma especialidade cirúrgica com importante papel no tratamento de câncer. O cirurgião oncológico atua de várias maneiras: como consultor; na realização de cirurgias simples e complexas; nos programas de avaliação; como organizador e líder de serviços cirúrgicos; na elaboração de programas de câncer; participando dos comitês de câncer; na criação de registro de câncer; nos serviços de oncologia, atuando como professor; e finalmente trabalhando como investigador, elaborando e executando protocolos clínicos. Há inúmeros motivos para evolução desta especialidade e os mais significativos são a complexidade crescente de cuidados e possibilidades terapêuticas multidisciplinares para o câncer, as oportunidades de investigações clínicas e laboratoriais relacionadas à biologia tumoral e a expectativa que o cirurgião tem em relação às mais recentes informações e novas opções de tratamento (SOUZA FILHO, 2004).

Para ser cirurgião oncológico hoje, no Brasil, são necessários cinco anos de residência médica após a graduação em medicina. São dois anos de residência médica em cirurgia geral e mais três anos de residência médica em cancerologia cirúrgica. O Título de Especialista em Cirurgia Oncológica (TECA) é obtido por aprovação em prova aplicada pela Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC) após a conclusão do programa de residência médica e aprovação na prova da especialidade (CFM, 2017).

As organizações hospitalares têm buscado avaliar a qualidade dos serviços prestados, a fim de aperfeiçoar os seus processos de trabalho e, atender as necessidades dos seus clientes. As mesmas devem disponibilizar canais para ouvi-los, considerando suas expectativas como uma bússola que direciona as mudanças. A busca da qualidade caracteriza-se pelo desenvolvimento de um processo contínuo de melhoria das práticas desenvolvidas em um serviço, tendo em vista o aprimoramento do atendimento prestado aos seus usuários (ADAMI e YOSHITOME, 2003; FONSECA, GUTIERRES e ADAMI, 2006).

Especificamente na área da saúde, existe uma questão importante relacionada à melhoria da qualidade do atendimento. Isso acontece porque a qualidade é difícil de ser mensurada e pode ser confundida com produtividade (ROMLEY e GOLDMAN, 2008).

DONABEDIAN (1980) foi pioneiro na busca da qualidade de forma sistêmica no setor da saúde e na utilização de técnicas e métodos até então só considerados no meio industrial. Ele desenvolveu um quadro conceitual fundamental para o entendimento da avaliação de qualidade em saúde, a partir dos conceitos de estrutura, processo e resultado, classicamente considerados uma tríade. Destacou também a necessidade de se compreender a tríade composta pelas relações entre os atributos estruturais dos serviços de saúde, que engloba todo o ambiente dos serviços, como equipamentos e prédios; os processos dos cuidados em saúde, relacionados com o conjunto de atividades desenvolvidas entre profissionais e pacientes; e, os resultados dos cuidados. Tal compreensão, segundo o autor, deve anteceder aos processos de avaliação da qualidade dos serviços de saúde.

A melhoria da qualidade dos cuidados de saúde passou a ser o escopo, não apenas dos cuidadores em saúde, mas também, dos administradores hospitalares, dos

diretores financeiros, de empresas de seguro saúde, entidades patronais e principalmente dos pacientes (SHUTT, 2003).

A ação avaliativa é uma ação social específica, desenvolvida em ambientes complexos – programas ou serviços – nos quais não é possível atribuir significado específico a um elemento sem considerar a lógica e a interferência de outros (FURTADO, 2001). A avaliação da qualidade da assistência prestada é imprescindível para o planejamento e gerenciamento dos sistemas de saúde. A mensuração da satisfação do paciente, a partir da utilização dos serviços de saúde, é um dos componentes dos resultados desejáveis da assistência prestada. No entanto, apresenta limitações como indicador de qualidade pela sua subjetividade, fazendo parte do grupo de indicadores de imagem das instituições de saúde que trabalham principalmente com resultados de pesquisa acerca da satisfação dos clientes externos e internos (ADAMI e YOSHITOME, 2003; FONSECA, GUTIERRES e ADAMI, 2006).

PARASURAMAN, ZEITHAML, BERRY (1985) desenvolveram o instrumento denominado *Service Quality Scale* (SERVQUAL), que é uma escala multi-item utilizada para avaliar as percepções dos clientes acerca da qualidade dos serviços. A escala decompõe a noção de qualidade de serviço em cinco construtos: tangíveis - instalações físicas, equipamentos, aparência pessoal; confiabilidade - capacidade para executar o serviço de forma confiável e precisa; receptividade - disposição para ajudar e responder às necessidades do cliente; confiança - habilidade dos funcionários em inspirar confiança e segurança; empatia - na medida em que serviço de atendimento individualizado é fornecido. A SERVQUAL representa a qualidade de serviço como a discrepância entre as expectativas de um cliente para uma oferta de serviço e as percepções dos clientes em relação ao serviço que recebeu, solicitando que respondam perguntas sobre os seus anseios e suas percepções.

DAGGER, SWEENEY e JOHNSON (2007) desenvolveram uma escala hierárquica multidimensional para medir a qualidade dos serviços de saúde e investigar a capacidade da escala de prever importantes resultados de serviços, nomeadamente, a satisfação com serviço e intenções comportamentais. Os dados foram coletados a partir de um estudo qualitativo em dois contextos de cuidados de saúde: clínica de oncologia e clínica geral. A pesquisa identificou quatro dimensões primárias: qualidade interpessoal, qualidade técnica, qualidade do ambiente e qualidade administrativa. As nove subdimensões identificadas foram: interação, relacionamento, resultado, perícia,

atmosfera, tangíveis, atualidade, operação e apoio. Os resultados também apoiam a hipótese que a qualidade do serviço tem um impacto significativo sobre a satisfação com o serviço e intenções comportamentais. No total, 2.370 questionários foram enviados via correio no estudo exploratório e 505 no estudo de confirmação. Destes questionários 778 e 340 foram devolvidos utilizáveis, respectivamente. O instrumento de qualidade de serviço desenvolvido neste estudo pode ser usado para monitorar e melhorar a qualidade do serviço entregue aos clientes. Embora desenvolvido no contexto das clínicas de oncologia, este instrumento pode ser de interesse para um leque de prestadores de serviços.

A *Health Service Quality Scale* tem caráter interdisciplinar, com fundamentos nos campos da saúde e do *marketing* (DAGGER, SWEENEY e JOHNSON, 2007). Trata-se de uma escala hierárquica multidimensional, que abrange a qualidade das relações interpessoais, a qualidade técnica, a qualidade do ambiente e a qualidade administrativa dos serviços de saúde.

A tradução, adaptação cultural e validação da *Health Service Quality Scale* de DAGGER, SWEENEY e JOHNSON (2007) foi feita para o português em 2013 por ROCHA *et al.*, passando a ser denominada Escala da Qualidade de Serviços de Saúde – Escola Paulista de Medicina (EQSS/EPM) (ROCHA *et al.*, 2013). A disponibilidade desse instrumento para uso no Brasil viabilizou a realização do presente estudo.

2. OBJETIVO

Avaliar a qualidade do Serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre – Minas Gerais, sob as perspectivas dos pacientes.

3. MÉTODOS

3.1 Tipo de estudo:

Primário, transversal, observacional, em seres humanos, realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), Pouso Alegre – Minas Gerais.

3.2 Casuística:

A amostragem foi por conveniência. Foram convidados a participar pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no referido serviço nos últimos 36 meses que retornaram para consulta no ambulatório do SUS. Dados foram coletados por um período de 13 meses (01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017).

A seleção ocorreu após o estudo ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS) com protocolo número: 1.820.490, CAAE: 59314816.2.00005102 (Anexo 2).

Foram considerados os seguintes critérios de elegibilidade para o estudo:

Critérios de inclusão:

Pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, submetidos a algum procedimento cirúrgico, com internação, pelo Serviço de Cirurgia Oncológica no Hospital das Clínicas Samuel Libânio nos últimos 36 meses, sem restrição quanto a sexo, etnia ou classe social.

Critérios de não inclusão:

Recusa em participar do estudo, vigência ou história de tratamento psiquiátrico ou neurológico, analfabetismo ou incapacidade de compreender o instrumento.

Critérios de exclusão:

Pacientes que, embora tenham aceitado participar, não responderam ao questionário integralmente.

3.3 Procedimentos:

Os pacientes que preencherem os critérios de elegibilidade foram esclarecidos sobre o estudo e incluídos os que concordaram em participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice 1).

Antes da aplicação do questionário, foram coletados dados demográficos e clínicos dos pacientes, segundo protocolo específico (Apêndice 2). Em seguida foi aplicada a Escala da Qualidade de Serviços de Saúde Escola Paulista de Medicina (EQSS/EPM), instrumento validado para uso no Brasil (ROCHA *et al.*, 2013 - Anexo 3). A Escala foi auto aplicada em sala reservada, e um aluno de iniciação científica ficou à disposição, durante a aplicação do questionário para sanar as dúvidas ou prestar esclarecimentos com relação ao instrumento. A aplicação do questionário aconteceu por ocasião do retorno ambulatorial do paciente, não sendo necessários retornos adicionais para fins exclusivos da pesquisa.

A EQSS/EPM é composta por 73 itens, com valores numéricos que variam de 1 a 7 - correspondendo a graus que variam de discordo totalmente, passando por indiferente até concordo totalmente conforme Escala *Likert* representada pela Figura 1.

Discordo			Indiferente		Concordo		
totalmente			(Neutro)		totalmente		
1	2	3	4	5	6	7	
1. A qualidade geral do serviço oferecido pelo Serviço de							
Cirurgia Oncológica é excelente.							

Figura 1. Exemplo da questão da EQSS/EPM com a Escala *Likert*

O primeiro bloco é composto por 16 itens. Os quatro primeiros itens avaliam a qualidade atribuída ao Serviço. Os cinco seguintes avaliam a satisfação com o serviço. Os sete itens da sequência avaliam as intenções comportamentais (lealdade). O segundo bloco, composto por 12 itens (números 17 a 28 da Escala), envolvem quatro dimensões: qualidade das relações interpessoais, qualidade técnica, qualidade do ambiente e qualidade administrativa. O terceiro bloco, relativo aos itens 29 a 73 da

Escala, abrange nove subdimensões: interação, relacionamento, resultado, qualificação, ambiente, estética e funcionalidade, pontualidade, operação e apoio (ROCHA *et al.*, 2013, DAGGER, SWEENEY e JONHSON 2007).

Foi realizada uma reunião com a equipe gestora do HCSL, na qual estavam presentes o diretor técnico, o diretor clínico e a diretora executiva do hospital. Também participou da equipe o responsável técnico pelo Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL, além do autor deste estudo. Nesta, após discussão, chegou-se a um consenso sobre o valor da nota mínima considerada satisfatória para o Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL. Estipulou-se então como 8,0 a nota mínima satisfatória para o Serviço de Cirurgia Oncológica.

3.4 Método estatístico:

Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2013 e submetidos à análise estatística. Foram utilizadas medidas de tendência central para variáveis quantitativas e frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas.

Aplicou-se a análise de variância de Kruskal-Wallis para estudar a avaliação dos pacientes, por meio de notas, em relação aos dados sociodemográficos e as características da doença e do tratamento (SIEGUEL e CASTELANN, 2006). Utilizou-se o programa BioEstat-5.3 (Instituto Mamirauá, Brasil) para a análise, e o nível de rejeição da hipótese de nulidade foi fixado em 5%.

4. RESULTADOS

Um total de 143 pacientes foram incluídos. A Figura 2 apresenta o fluxo de pacientes no estudo.

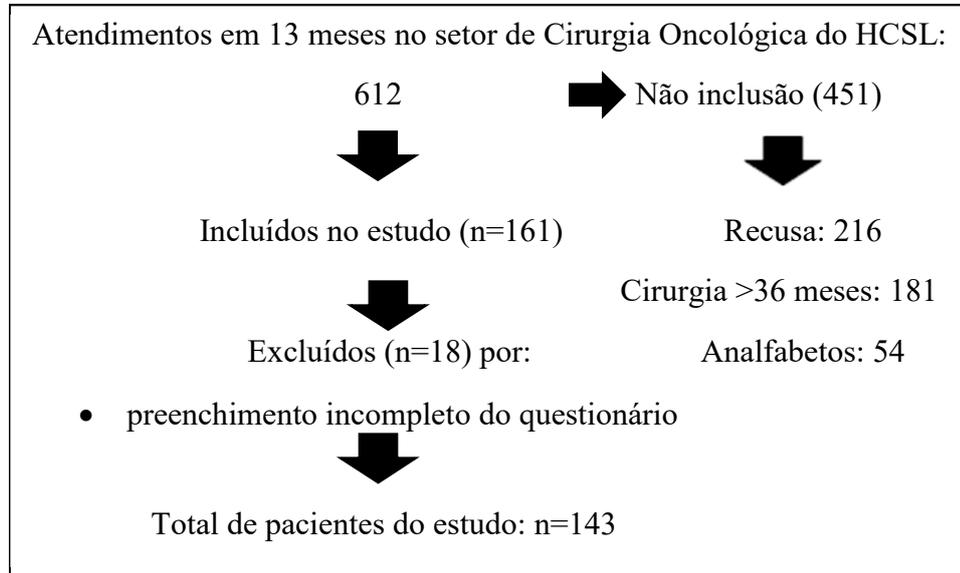


Figura 2. Fluxo de pacientes no estudo

As respostas completas ao protocolo específico para coleta de dados sociodemográficos, da doença e do tratamento, assim como as respostas aos 73 itens da EQSS/EPM encontram-se nos Apêndices 3 a 9.

A análise descritiva das variáveis demográficas dos 143 pacientes que participaram do estudo é apresentada nas tabelas de 1 a 6.

Tabela 1. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo sexo

Sexo	N	%
Masculino	65	45,5
Feminino	78	54,5
Total	143	100

Tabela 2. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo faixa etária

Faixa etária (anos)	N	%
20 – 39	6	4,1
40 – 59	65	45,5
60 – 79	60	42,0
> 80	12	8,4
Total	143	100

Tabela 3. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo estado conjugal.

Estado conjugal	N	%
Com companheiro	100	69,9
Sem companheiro	43	30,1
Total	143	100

Tabela 4. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, conforme ocupação, segundo a Classificação Brasileira de Ocupação (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2002).

Ocupação	n	%
Aposentados	6	5,2
Desempregados		,8
Profissionais das ciências e das artes		,0
Técnicos de nível médio		,7
Trabalhadores de instituições siderúrgicas e de materiais de construção		,7
Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	7	1,9
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	0	3,9
Trabalhadores de serviços administrativos		,5
Trabalhadores dos serviços, vendedores de lojas e mercados	1	5,7
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção		,6
Total	43	00

Tabela 5. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, por escolaridade.

Escolaridade	n	%
Ensino fundamental incompleto	88	61,6
Ensino fundamental completo ou médio incompleto	25	17,5
Ensino médio completo	22	15,4
Ensino superior completo	8	5,5
Total	143	100

Tabela 6. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo o município de residência

Município de residência	n	%
Bom Repouso / MG	2	1,4
Borda da Mata / MG	9	6,3
Cachoeira de Minas / MG	3	2,0
Camanducaia / MG	5	3,5
Cambuí / MG	5	3,5
Careaçu / MG	5	3,5
Congonhal / MG	4	2,8
Córrego do Bom Jesus / MG	2	1,4
Estiva / MG	1	0,7
Extrema / MG	2	1,4
Inconfidentes / MG	3	2,0
Ipuiuna / MG	6	4,2
Itajubá / MG	3	2,0
Itapeva / MG	5	3,5
Jacutinga / MG	1	0,7
Ouro Fino / MG	7	4,9
Pouso Alegre / MG	62	43,4

Santa Rita do Sapucaí / MG	12	8,5
São João da Mata / MG	3	2,0
Turvolândia / MG	3	2,0
Total	143	100

A análise descritiva das variáveis clínicas dos pacientes é apresentada nas tabelas de 7 a 13.

Tabela 7. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo localização do tumor primário.

Tumor primário	n	%
Apêndice	1	0,7
Duodeno	2	1,4
Esôfago	4	2,8
Estômago	13	9
Fígado	6	4,2
Intestino	73	51
Ovário	7	4,9
Pâncreas	5	3,5
Pele	21	14,7
Rim	9	6,4
Veia Cava	1	0,7
Vesícula	1	0,7
Total	143	100

Tabela 8. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo estadio da doença (AJCC, 2016).

Estadio	n	%
0	5	3,5

I	14	9,8
II	45	31,5
III	59	41,3
IV	20	13,9
Total	143	100

Tabela 9. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo realização de tratamento neoadjuvante.

Noadjuvância	n	%
Não	124	86,7
Quimioterapia	5	3,5
Quimioterapia+Radioterapia	14	9,8
Total	143	100

Tabela 10. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo realização de tratamento adjuvante.

Adjuvância	n	%
Não	70	48,9
Quimioterapia	72	50,4
Quimioterapia+Radioterapia	1	0,7
Total	143	100

Tabela 11. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo o procedimento cirúrgico realizado.

Procedimento Cirúrgico	n	%
Ampliação de margem de pele	2	1,4
Ampliação de margem de pele + pesquisa de linfonodo sentinela	17	11,8
Amputação abdomino-perineal	4	3,8
Apendicectomia	1	0,7
Biopsia hepática	2	1,4
Citorredução	3	2,1
Colectomia direita	13	9,0
Colectomia esquerda	1	0,7
Colectomia transversa	3	2,1
Colecistectomia	1	0,7
Derivação bileodigestiva	3	2,1
Enterectomia	2	1,4
Esofagectomia	1	0,7
Exenteração pélvica posterior	2	1,4
Gastrectomia parcial	3	2,1
Gastrectomia subtotal	5	3,5
Gastrectomia total	2	1,4
Gastroduodenopancreatectomia	3	2,1

Gastroenteroanastomose	4	3,8
Hepatectomia	3	2,1
Histerectomia + Ooforectomia	1	0,7
Ileostomia	1	0,7
Jejunostomia	2	1,4
Metastasectomia	2	1,4
Nefrectomia	9	6,3
Ooforectomia	3	2,1
Ressecção de lesão de dorso	1	0,7
Ressecção de veia cava	1	0,7
Retossigmoidectomia	46	32,2
Total	143	100

Tabela 12. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo caráter da cirurgia.

Caráter	n	%
Eletiva	128	89,5
Urgência	15	10,5
Total	143	100

Tabela 13. Distribuição dos pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017, segundo tempo de internação

Tempo de internação	n	%
1 – 3 dias	32	22,3
4 – 7 dias	69	48,3
8 – 14 dias	33	23
>14 dias	9	6,4
Total	143	100

Em seguida são apresentados os resultados referentes à aplicação da EQSS/CP-EPM. A pontuação máxima para cada paciente seria de 511, pois cada

paciente respondeu a 73 perguntas com notas que variavam de 0 a 7. Esse valor, multiplicado por 143, corresponde a 73.073.

A somatória de todos os pontos obtidos após a aplicação da EQSS/CP-EPM em 143 pacientes foi de 67.112. Este valor foi utilizado para cálculo da nota média de 0 a 10 dos 143 pacientes pela seguinte fórmula (Figura 3):

$$\begin{array}{r} \text{Nota de 143 participantes} = 67.112 \\ 73.073 \text{ ----- Nota 10} \\ 67.112 \text{ ----- Nota X} \\ X = 9,2 \end{array}$$

Figura 3. Pontuação média total (0 – 10) obtida pelo Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL

A mediana dos pontos foi de 482. Feita a relação, obteve-se uma nota total mediana em uma escala de 0 a 10, de 9,4 (Figura 4).

$$\begin{array}{r} \text{Mediana de 143 participantes} = 482 \\ 511 \text{ ----- Nota 10} \\ 482 \text{ ----- Nota X} \\ X = 9,4 \end{array}$$

Figura 4. Pontuação mediana (0 – 10) do Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL

As notas obtidas para cada subdimensão da EQSS/CP-EPM são apresentados na tabela 14.

Tabela 14. – Notas medianas e médias por blocos e subdimensões da Escala da Qualidade de Serviços de Saúde / Escola Paulista de Medicina – EQSS/EPM, aplicada ao Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL no período de 01 de outubro de 2016 a 30 outubro de 2017

	Subdimensões	Mediana	Média	Nota Mínima Satisfatória
Bloco 1	Qualidade atribuída ao serviço	10,0	9,3	8,0
	Satisfação com o serviço	10,0	9,5	8,0
	Intenções de lealdade ao serviço	10,0	9,7	8,0
Bloco 2	Relações interpessoais	10,0	9,6	8,0
	Qualidade técnica	10,0	9,5	8,0
	Qualidade ambiente	10,0	9,2	8,0
	Qualidade administrativa	10,0	9,5	8,0
	Interação	10,0	9,5	8,0
	Relacionamentos	10,0	9,4	8,0
	Resultados	9,3	8,8	8,0
Bloco 3	Qualificação	10	9,7	8,0
	Ambiente	9,2	9,1	8,0
	Estética e funcionabilidade	8,5	8,4	8,0
	Pontualidade	8,5	8,2	8,0

Operação	9,6	8,9	8,0
Apoio	9,1	8,5	8,0

As subdimensões que apresentam as menores notas foram: “Apoio” (Mediana:9,1; Média:8,5) “Estética e funcionabilidade” (Mediana:8,5; Média:8,4) e “Pontualidade” (Mediana:8,5; Média:8,2), embora todas estivessem acima da nota mínima satisfatória 8.0.

As tabelas de 15 a 29 apresentam a associação entre variáveis sociodemográficas, da doença e de seu tratamento com os subitens que receberam as menores notas: “Pontualidade”, “Estética e funcionabilidade” e “Apoio”.

Tabela 15. Sexo x Pontualidade

	Feminino	Masculino
Variação	13,0 – 42,0	13,0 – 42,0
Mediana	36,0	36,0
Média	34,6	34,9
Desvio padrão	7,7	6,9

Analise de Kruskal-Wallis p = 0,98

Tabela 16. Sexo x Estética e funcionabilidade

	Feminino	Masculino
Variação	4,0 – 21,0	7,0 – 21,0
Mediana	18,0	18,0
Média	17,5	17,7
Desvio padrão	3,7	3,2

Analise de Kruskal-Wallis p = 0,96

Tabela 17. Sexo x Apoio

	Feminino	Masculino
Variação	12,0 – 35,0	11,0 – 35,0
Mediana	32,0	32,0

Média	29,6	29,8
Desvio padrão	5,9	6,3

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,67$

Tabela 18. Faixa etária x Pontualidade

	20 – 39 anos	40 – 59 anos	60 – 79 anos	>80 anos
Variação	13,0 – 42,0	24,0 – 42,0	14,0 – 42,0	13,0 – 42,0
Mediana	34,0	36,0	37,5	30,0
Média	32,0	35,4	35,2	29,6
Desvio padrão	10,0	5,8	7,7	10,3

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,22$

Tabela 19. Faixa etária x Estética e funcionabilidade

	20 – 39 anos	40 – 59 anos	60 – 79 anos	>80 anos
Variação	4,0 – 21,0	7,0 – 21,0	9,0 – 21,0	9,0 – 21,0
Mediana	17,0	18,0	19,0	14,5
Média	15,6	17,9	18,0	15,2
Desvio padrão	5,9	3,2	3,3	4,0

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,08$

Tabela 20. Faixa etária x Apoio

	20 – 39 anos	40 – 59 anos	60 – 79 anos	>80 anos
Variação	21,0 – 35,0	11,0 – 35,0	17,0 – 35,0	11,0 – 35,0
Mediana	32,0	33,0	31,5	24,0

Média	29,3	30,5	30,1	23,6
Desvio padrão	6,6	5,6	5,0	9,2

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,07$

Tabela 21. Escolaridade x Pontualidade

	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo ou médio incompleto	Ensino médio completo	Ensino superior completo
Variação	13,0 – 42,0	22,0 – 42,0	24,0 – 42,0	13,0 – 42,0
Mediana	36,0	36,0	41,0	31,0
Média	34,2	35,2	37,3	31,1
Desvio padrão	7,8	5,9	5,9	8,7

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,17$

Tabela 22. Escolaridade x Estética e funcionabilidade

	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo ou médio incompleto	Ensino médio completo	Ensino superior completo
Variação	7,0 – 21,0	12,0 – 21,0	11,0 – 21,0	4,0 – 21,0
Mediana	18,0	18,0	21,0	16,0
Média	17,3	18,4	18,8	15,2
Desvio padrão	3,6	2,4	3,0	4,9

Análise de Kruskal-Wallis $p = 0,10$

Tabela 23. Escolaridade x Apoio

	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo ou médio incompleto	Ensino médio completo	Ensino superior completo
Variação	11,0 – 35,0	12,0 – 35,0	16,0 – 35,0	23,0 – 35,0
Mediana	32,0	30,0	34,0	25,5
Média	29,7	29,4	30,7	27,7
Desvio padrão	6,2	5,9	5,8	5,1

Análise de Kruskal-Wallis $p = 0,39$

Tabela 24. Tempo de internação x Pontualidade

	1 – 3 dias	4 – 7 dias	8 – 14 dias	>14 dias
Variação	13,0 – 42,0	13,0 – 42,0	15,0 – 42,0	24,0 – 42,0
Mediana	36,5	36,0	36,0	36,0
Média	34,8	34,1	35,3	34,0
Desvio padrão	7,2	7,9	6,7	7,7

Análise de Kruskal-Wallis $p = 0,88$

Tabela 25. Tempo de internação x Estética e funcionalidade

	1 – 3 dias	4 – 7 dias	8 – 14 dias	>14 dias
Variação	7,0 – 21,0	4,0 – 21,0	10,0 – 21,0	15,0 – 21,0
Mediana	18,0	18,0	18,0	21,0
Média	17,3	17,3	18,2	19,1
Desvio padrão	3,7	3,7	3,0	2,6

Análise de Kruskal-Wallis $p = 0,45$

Tabela 26. Tempo de internação x Apoio

	1 – 3 dias	4 – 7 dias	8 – 14 dias	>14 dias
Variação	11,0 – 35,0	11,0 – 35,0	17,0 – 35,0	23,0 – 35,0

Mediana	30,0	32,0	33,0	35,0
Média	29,0	29,3	30,8	31,2
Desvio padrão	6,4	6,4	5,2	5,0

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,62$

Tabela 27. Estadio x Pontualidade

	0	I	II	III	IV
Varição	13,0 – 42,0	13,0 – 42,0	24,0 – 42,0	13,0 – 42,0	14,0 – 42,0
Mediana	36,0	34,5	36,0	36,0	39,5
Média	30,8	32,6	35,6	24,7	35,1
Desvio padrão	12,0	8,9	5,6	7,1	9,1

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,73$

Tabela 28. Estadio x Estética e funcionabilidade

	0	I	II	III	IV
Varição	4,0 – 21,0	7,0 – 21,0	11,0 – 21,0	9,0 – 21,0	9,0 – 21,0
Mediana	18,0	17,0	18,0	18,0	20,5
Média	15,8	16,3	17,9	17,7	18,0
Desvio padrão	7,0	4,5	2,9	3,1	3,9

Analise de Kruskal-Wallis $p = 0,78$

Tabela 29. Estadio x Apoio

	0	I	II	III	IV
Varição	25,0 – 35,0	14,0 – 35,0	11,0 – 35,0	11,0 – 35,0	17,0 – 35,0

Mediana	30,0	35,0	32,0	32,0	31,5
Média	29,4	30,3	29,9	29,4	29,8
Desvio padrão	4,0	7,0	5,8	6,3	5,9

Análise de Kruskal-Wallis $p = 0,88$

5. DISCUSSÃO

O Brasil conta com 6.805 hospitais e 492.505 leitos, destes 332.686 destinados ao SUS (CNES, 2018). O consumo final de bens e serviços de saúde no Brasil cresceu nos últimos anos. Em 2015, um dos piores anos da crise econômica, atingiu R\$ 546 bilhões, o equivalente a 9,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Desse total, R\$ 231 bilhões (3,9% do PIB) corresponderam a despesas de consumo do governo e R\$ 315 bilhões (5,2% do PIB), a despesas de famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (IBGE, 2018).

Melhorar o desempenho dos hospitais brasileiros, em busca da eficiência, tanto no setor público quanto no privado, é objeto de estudos que apontam para a necessidade de um processo de profissionalização da gestão hospitalar, que está entre os principais desafios nas políticas de saúde, com o enfoque em dois temas principais: “custos” e “qualidade” (VECINA NETO e MALIK, 2007)

Nesse sentido, “qualidade do cuidado em saúde” é um conceito fundamental. Pode ser definido como “o grau em que os serviços de saúde oferecem para indivíduos e populações o aumento da probabilidade de resultados de saúde desejados mantendo a coerência com o conhecimento profissional atualizado”. Por

outro lado, a definição de qualidade não se estabelece de forma abstrata, devendo ser construída por meio de sete atributos: eficácia, efetividade, eficiência, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade (DONABEDIAN, 1990).

Para os gestores, a qualidade dos serviços de saúde é tema de grande importância porque é vista como um meio de conquistar maior vantagem competitiva e lucratividade em longo prazo e como uma abordagem para alcançar melhores resultados nos serviços de saúde oferecidos aos pacientes (HEADLEY e MILLER, 1993; DAGGER e SWEENEY, 2007).

É crescente o reconhecimento da importância de escutar o paciente como fonte de informação sobre a qualidade dos serviços de saúde. Tais informações, quando bem coletadas, podem se configurar em um roteiro para a melhoria da qualidade (SOFAER e FIRMINER, 2005).

Qualidade não é um tema novo, ele sempre esteve presente na vida do homem. O ser humano, desde seus primórdios, sempre procurou o que fosse melhor às suas necessidades, mesmo que não tivesse um conceito formado sobre o real significado da palavra qualidade. No Egito, no tempo dos faraós, já era possível perceber a adoção da qualidade por meio dos dois tipos de labores existentes, em que uns realizavam as tarefas e outros fiscalizavam o que os primeiros tinham feito. Na Idade Média, também já se falava em qualidade, pois, os artesãos e os artífices eram responsáveis pela fabricação dos seus produtos com qualidade, calcada na sua reputação e habilidades (RODRIGUES *et al.*, 2011).

Nas instituições de saúde, os usuários do sistema exigem serviços de qualidade, situação que estabelece uma sistematização do serviço para atender a demanda da população, conhecida como gestão da qualidade total. No Brasil, o movimento pela qualidade, iniciou-se na década de 70. O caminho seguido foi semelhante ao de outros países: início na indústria, extensão à área de serviços e, um pouco mais tarde, especificamente ao setor de saúde (NOGUEIRA, 2008)

A busca pela excelência na prestação de serviços é essencial (BALSANELI e JERICÓ, 2005) Assim, entra em cena a gestão pela qualidade total, que engloba a preocupação com a qualidade de bens e serviços. Qualidade implica evolução, melhoria

contínua de todas as áreas da organização para atingir os seus objetivos desejados, como produtividade, lucratividade e prestação de serviços de qualidade, sem os quais nenhuma organização evolui. Juntamente, nessa metodologia de qualidade é preciso monitorar os processos e isso pode ser feito por meio de instrumentos que são chamados ferramentas de qualidade (SILVA *et al.*, 1982)

Quando se fala em qualidade na saúde, ela deve ser compreendida como um parâmetro da avaliação, sem o qual o serviço oferecido pelas instituições de saúde estaria fortemente comprometido. Nesse contexto, a tarefa da avaliação do funcionamento dos serviços de saúde é a de investigar, estabelecer e aperfeiçoar os conceitos de qualidade (PERTENCE e MELLEIRO, 2010)

Ao tratar da avaliação da qualidade dos cuidados em saúde não se pode falar de qualidade em termos globais, mas de qualidade em dimensões específicas, como estrutura, processos e resultados, que são elementos fundamentais na informação acerca da ausência ou presença de atributos que compõem a qualidade (DONABEDIAN, 1980).

Nessa linha, faz-se necessário focar dois conceitos fundamentais: “satisfação dos pacientes” e “percepções dos pacientes”. Do ponto de vista conceitual, o constructo “satisfação do paciente” foi definido como uma avaliação pessoal dos cuidados em saúde que não podem ser conhecidos apenas pela observação direta, o que leva a considerar a opinião dos pacientes como um indicador multidimensional subjetivo da qualidade dos cuidados de saúde (WARE *et al.*, 1983). Quanto às “percepções”, atualmente, clínicos e pesquisadores avaliam cuidados em saúde não apenas por monitoramento de resultados (por exemplo, taxas de complicações e tempo de internação), mas também a partir do ponto de vista do consumidor (ATISHA *et al.*, 2008).

Os achados do presente estudo corroboram os de NASCIMENTO *et al.* (2014). Acredita-se que as notas altas recebidas pelo Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL foram obtidas principalmente pela qualidade da equipe profissional que compõe o serviço, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e psicólogos.

A atuação de uma equipe multidisciplinar com formação para atendimento ao paciente oncológico, se traduz na excelência do serviço (NASCIMENTO *et al.*, 2014).

A análise de variância de Kruskal-Wallis permitiu concluir que nenhuma das variáveis sociodemográficas, da doença ou do tratamento se associaram significativamente com as subdimensões que receberam as menores notas. Portanto, as notas recebidas pelo Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL mantiveram uma linearidade independente do subgrupo analisado (DORIA, 1999)

As notas recebidas nos dois primeiros blocos na EQSS/EPM, que explicam principalmente a qualidade do serviço prestado e as relações pessoais, reforçam a importância da redução do impacto negativo da constatação do surgimento do câncer em um dos membros da família, por meio da efetivação de uma relação de maior compreensão e apoio entre familiares e profissionais de saúde, pois é sabido que na doença oncológica o momento da cirurgia é de aflição e insegurança (ALVES, 2013).

No terceiro bloco da EQSS/EPM, que enfatiza a estrutura e pontos relevantes como a pontualidade, o Serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL; obteve notas acima do considerado satisfatório mínimo pela equipe gestora do HCSL, porém é neste bloco que se situam as notas menos altas. As subdimensões “Estética e funcionalidade” e, “Pontualidade” receberam as notas mais baixas. Este dado é relevante, pois mesmo o paciente tendo uma satisfação alta com o trabalho da equipe, com os seus resultados e relações pessoais ele também dá importância ao ambiente e tempo que dispensa em consultas (BASTOS e FASOLO, 2013). E o somatório de tudo isso determina sua satisfação total com o serviço de saúde que ele frequenta.

Durante o presente estudo foi perceptível que a avaliação da qualidade do Serviço de Cirurgia Oncológica obteve nota acima da nota mínima satisfatória estipulada pela equipe gestora do HCSL. Porém mesmo com notas globais altas o serviço deve se manter em constante autoavaliação, pois caso não haja manutenção da qualidade alcançada a tendência é de estagnação e piora na qualidade do serviço prestado (CACCIAMALI *et al.*, 2016).

5.1 APLICABILIDADE

Este estudo propiciou entendimento sobre o grau de satisfação dos usuários do Serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Mesmo tendo obtido pontuação média total de 9,2 e pontuação mediana de 9,4, entende-se que o serviço pode ser melhorado em alguns aspectos.

Como a gestão hospitalar participou do processo do trabalho, os resultados apresentados servirão de base para a adequação do Serviço, e conseqüentemente, melhora da assistência prestada.

Um dos desdobramentos deste estudo foi auxiliar no credenciamento do Hospital das Clínicas Samuel Libânio em um programa do Ministério da Saúde, o

Programa Nacional de Apoio a Atenção Oncológica (PRONON), que foi instituído pela Lei nº 12.715/2012. A avaliação da qualidade do Serviço de Cirurgia Oncológica e a vinculação ao Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas a Saúde da UNIVAS possibilitaram o desenvolvimento do projeto inicial, pelo autor e sua orientadora, que levou ao credenciamento do HCSL, tornando-o apto a receber fomento da iniciativa privada (com deduções do imposto de renda) para melhoria da infraestrutura do atendimento oncológico.

O credenciamento do HCSL – Fundação Universitária do Vale do Sapucaí (FUVS) foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 85 de 05/05/2016 página 51 (Anexo 4). A próxima fase será o reenvio do projeto de melhorias baseado no presente estudo para posterior captação de recursos e então reestruturação física do HCSL no conceito de oncologia.

Outro produto deste trabalho será a confecção de um artigo científico que será submetido a periódico com ênfase em gestão hospitalar e qualidade de serviços de saúde.

Também serão apresentados a equipe gestora do HCSL os resultados deste estudo para, em conjunto com o Serviço, elaborar estratégias de melhoria dos pontos que obtiveram menor nota e otimização do funcionamento do serviço, além de criar mecanismos de avaliação continuada para que o setor saiba em que pontos é mais deficitário e seguir em constante melhora.

5.2 IMPACTO PARA A SOCIEDADE

Com o aumento do número de casos de câncer o serviço de saúde que se propõe a tratar essa doença tem que estar em constante melhora. Assim os resultados do presente estudo servirão como bússola para modificações no Serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, fazendo com que a assistência em saúde seja entendida como qualidade do serviço e satisfação do usuário do sistema.

Portanto, com a constante reavaliação e subsequente melhora do serviço de saúde prestado ao paciente oncológico a sociedade se beneficiará com uma melhor estrutura para a assistência dos pacientes oncológicos no sul de Minas Gerais.

A realização do presente estudo foi relevante no credenciamento do HCSL no PRONON, um programa implantado pelo Ministério da Saúde para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da oncologia, pessoas físicas e jurídicas podem contribuir com doações para projetos nessas áreas, e assim, poderão obter deduções fiscais no imposto de renda. No HCSL, quando concretizado o programa, o mesmo deverá dar atenção aos pontos de não excelência que foram avaliados, sendo assim um modificador real de seu meio.

6. CONCLUSÃO

A nota mediana geral obtida pelo Serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio foi 9,4, acima da nota mínima satisfatória estipulada pela equipe gestora (8,0).

7. REFERÊNCIAS

Adami NP, Yoshitome AY. Métodos de avaliação de resultados da assistência de enfermagem. Rev Bras Enferm 2003; 56(1): 52-6. 5.

Alves DRB, O impacto da doença oncológica na família. Monografia apresentada a Universidade Católica Portuguesa para finalização de licenciatura, 2013 ISSN: 1646-6977. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0327.pdf> Acesso em 14/03/2018

American Cancer Society. Cancer facts & figures 2011. Disponível em: https://cancerstatisticscenter.cancer.org/?_ga=2.88934235.154835735.1520537151-207704184.1520537151#! Acesso em 05/03/2018.

American Joint Committee on Cancer 2017. Disponível em:

<https://cancerstaging.org/Pages/default.aspx> Acesso em 13/03/2018.

Atisha, DM; Alderman, AK; Kuhn, LE; Wilkins, EG. The impact of obesity on patient satisfaction with breast reconstruction. *Plast Reconstr Surg.* 2008 Jun;121(6):1893-9.

DOI: 10.1097/PRS.0b013e3181715198.

Bastos, GAN; Fasolo, LR; Fatores que influenciam a satisfação do paciente ambulatorial em uma população de baixa renda: um estudo de base populacional. *Rev Bras Epidemiol* 2013; 16(1): 114-24

Balsanelli AP, Jericó, MC. Os reflexos da gestão pela qualidade total em instituições hospitalares. *Acta Paul Enferm* 2005

Cacciamali, Maria Cristina, & Tatei, Fabio. Mercado de trabalho: da euforia do ciclo expansivo e de inclusão social à frustração da recessão econômica 2016. *Estudos Avançados*, 30(87), 103-121. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142016.30870007>

Cadastro nacional dos estabelecimentos de saúde – DATASUS. Disponível em:

<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes> Acesso em 14/03/2018

Conselho Federal de Medicina resolução 2.162/2017 de 2017. Disponível em:

<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2162> Acesso em 05/08/2018

Dagger TS, Sweeney JC, Johnson LW. A hierarchical model of health service quality scale development and investigation of an integrated model. *Journal of Service Research*, v. 10, n. 2, p. 123-142, 2007.

DATASUS Tecnologia da informação a serviço do SUS. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiintmg.def> Acesso em 27/12/2017

Donabedian, A., 1980. Basic approaches to assessment: structure, process and outcome. In: *Explorations in Quality Assessment and Monitoring*, vol. I, pp. 77-125, Ann Arbor, Michigan: Health Administration Press.

Donabedian A. The seven pillars of quality. *Arch Pathol Lab* 1990; 114

Doria, U. Introdução à bioestatística. São Paulo: Negócio, 1999.

Fonseca SM, Gutiérrez MGR, Adami NP. Avaliação da satisfação de pacientes oncológicos com atendimento recebido durante o tratamento antineoplásico ambulatorial- Rev Bras Enferm 2006 set-out; 59(5): 656-60.

FUVS – Fundação Universitária Vale do Sapucaí -Balanço Social. Disponível em: <http://www.fuvs.br/menu/publicacoes.asp>. Acesso 22/08/2017

Furtado JP. Um método construtivista para a avaliação em saúde Cien Saúde Col 2001; 6(1): 65-181

Globocan – Estimated Cancer Incidence, Mortality and Prevalence Worldwide in 2012 – Disponível em: <http://globocan.iarc.fr/Default.aspx> Acesso em 17/04/2018

Headley, DE, Miller, SJ, “Measuring Service Quality and Its Relationship to Future Consumer Behavior,” Marketing Health Services, 1993 13 (4), 32-42.

Instituto Nacional do Câncer, Ministério da Saúde. Estimativa 2018 Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/> Acesso em 05/03/2018

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama> Acesso 05/03/2018

International Agency for Research on Cancer. Disponível em: <http://gco.iarc.fr/> Acesso em 05/03/2018

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em Oncologia/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Ministério do Trabalho. Classificação brasileira de ocupações 2002. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>

Nascimento KTS, Fonsêca LCT, Andrade SSC, Leite KNS, Zaccara AAL, Costa SFG. Cuidar integral da equipe multiprofissional: discurso de mulheres em pré-operatório de mastectomia. Esc Anna Nery 2014;18(3):435-440

Nogueira LCL. Gerenciando pela qualidade total. 3ª ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2008.

Parasuraman A, Zeithaml VA, Berry, LL. A Conceptual model of service quality and its implications for future-research. *J. Mark* 1985; 49 (4): 41-50.

Pertence PP, Melleiro MM. Implantação de ferramenta de gestão de qualidade em Hospital Universitário. *Rev Esc Enferm USP* 2010; 44(4):1024-31

Rocha LR, Veiga DF, Oliveira PR, Song EH, Ferreira LM. Health service quality scale: Brazilian Portuguese translation, reliability and validity. *BMC Health Services Research*. 2013; 13:24.

Rodrigues, VR; Carâp, LJ; ElWarrak, LO; Rezende, TB. *Qualidade e Acreditação em Saúde*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

Romley, JA; Goldman, D.: *Hospitals as hotels: the role of patient amenities in hospital demand* Working Paper 14619 <http://www.nber.org/papers/w14619> national bureau of economic research 1050 Massachusetts Avenue Cambridge, MA 02138 December 2008

Siegel, S; Catelann, JR. *Estatística não paramétrica para ciência do comportamento*. Segunda Edição – Artmed – Porto Alegre – 448p - 2006

Silva, K; Moreira, JAA; Vascolcelos, LT; Oliveira, LL; Coimbra, CK. *Gestão da qualidade total nos serviços de saúde: modelo gerencial em desenvolvimento*. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde* ISSN: 1982-4785

Shutt J. *Balancing the Health Care Scorecard*. *Manag Care*. 2003; Sep:42-6.

Sofaer S, Firminger K. Patient perceptions of the quality of health services. *Annu Rev Public Health*. 2005;26(1):513-59.

Souza Filho, O. Cirurgião Oncológico, fator de prognóstico no tratamento do câncer. *Revista Brasileira de Cancerologia* 2004; 50(2): 91-93 9

Vecina Neto, G.; Malik, AM. Tendências na Assistência Hospitalar. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 12, n. 4, p. 825-839, jul/ago. 2007.

Ware Jr. JE, Snyder MK, Wright WR, Davies AR. Defining and measuring patient satisfaction with medical care. *Eval Program Plann*; 1983;6(3-4):247-63.

World Health Organization, Disponível em:

<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs297/en/> - Acesso em 05/03/2018

NORMAS ADOTADAS

- Normas para elaboração do Trabalho de conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.univas.edu.br/mpcas/docs/normas.pdf>

- Descritores em Ciências da Saúde. Disponível no endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br> Acesso em: 05/03/2018

- MESH terms - Medical Subject Headings 2018. U.S Nacional Library of Medicine. Disponível em: <https://meshb.nlm.nih.gov/search> . Acesso 05/03/2018

APÊNDICES

Apêndice 1 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Responsáveis: Dr. Rafael Santos de Souza, Dra. Daniela F. Veiga

Título do trabalho: QUALIDADE DO SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS GERAIS

O senhor(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada: “QUALIDADE DO SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS GERAIS” que tem como objetivo avaliar

a satisfação dos pacientes com a qualidade do atendimento do Serviço de Cirurgia Oncológica. Para isso, será aplicada a Escala da Qualidade de Serviços de Saúde / Escola Paulista de Medicina – EQSS/EPM, um instrumento próprio para este objetivo que já foi validado para uso no Brasil.

Este estudo está sendo realizado por Dr. Rafael Santos de Souza, Dr(a). (residente de Cirurgia Geral do HCSL) e acadêmica de medicina da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), juntamente com a pesquisadora responsável professor(a) orientador Dra. Daniela F. Veiga.

A pesquisa terá duração de 11 meses, com o término previsto para novembro de 2017. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo, respeitando assim sua privacidade. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos ou revistas científicas. Sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento o(a) senhor(a) pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento, o que garante sua autonomia. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder o questionário que lhe foi entregue assinalando as repostas no próprio questionário.

Os benefícios relacionados à concretização deste estudo serão o entendimento do funcionamento do serviço de Cirurgia Oncológica do HCSL e a possibilidade futura de melhoria da estruturação para melhor atender os pacientes que necessitam do serviço.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa e ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco anos, e após esse tempo serão descartados de forma que não prejudique o meio ambiente.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é um documento que comprova a sua permissão. Será necessário a sua assinatura para oficializar o seu consentimento. Ele encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida para o senhor(a).

Ressalta-se que a sua valiosa colaboração é muito importante e, a seguir, será apresentada uma Declaração e, se o senhor(a) estiver de acordo com o conteúdo da mesma, deverá assiná-la, conforme já lhe foi explicado anteriormente.

DECLARAÇÃO

Declaro estar ciente do inteiro conteúdo deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

NOME COMPLETO DO(A) PARTICIPANTE: _____

ASSINATURA DO(A) PARTICIPANTE: _____

ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL: _____

Pouso Alegre, _____ de _____ de _____.

Para possíveis informações ou esclarecimentos a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com a secretária do CEP da Univas pelo telefone (35) 3449-9232, em Pouso Alegre – MG, no período das 08h às 12h e das 13h às 16h de segunda a sexta-feira. Também com o pesquisador Dr. Rafael Santos de Souza no telefone (35) 99989-6006

E-mail: rafaelsantosdesouza@yahoo.com.br

Apêndice 2 Protocolo para coleta de dados sociodemográficos e clínicos

Nº: _____

DATA: _____

IDENTIFICAÇÃO

IDADE: _____ / DATA DE NASCIMENTO: __ / __ / ____

ESTADO CIVIL: SOLTEIRO(A) CASADO(A) VIÚVO(A) OUTRO

OCUPAÇÃO: _____

ENDEREÇO RESIDENCIAL:

BAIRRO: _____

CIDADE/UF: _____

CEP: _____ TELEFONE: (____) _____

TRATAMENTO

LOCALIZAÇÃO TUMORAL: _____

TIPO HISTOLÓGICO DO TUMOR / RESULTADO AP:

ESTADIAMENTO: I II III IV

TRATAMENTO NEOADJUVANTE: NÃO SIM - QUAL: _____

CIRURGIA REALIZADA - URGÊNCIA ELETIVA - QUAL:

DATA: _____

DIAS DE INTERNAÇÃO: _____

TRATAMENTO ADJUVANTE INDICADO: NÃO SIM –

QUAL: _____

Apêndice 3 Dados Coletados – Identificação

	Sexo	Idade	Estado Civil	Ocupação	Cidade/Estado	Escolaridade
Paciente 01	feminino	64	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 02	feminino	68	c/companheiro	Desempregado	Cambuí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 03	feminino	56	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Ipuiúna/MG	Fundamental incompleto
Paciente 04	feminino	50	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Ipuiúna/MG	Fundamental completo
Paciente 05	feminino	56	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Ouro Fino/MG	Fundamental completo
Paciente 06	masculino	52	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Camanducaia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 07	masculino	56	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto

Paciente 08	masculino	50	s/ companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Ipuiúna/MG	Fundamental incompleto
Paciente 09	feminino	70	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 10	masculino	52	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Superior completo
Paciente 11	feminino	63	c/companheiro	Aposentado	Inconfidentes/MG	Fundamental incompleto
Paciente 12	masculino	66	c/companheiro	Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	Pouso Alegre/MG	Médio completo
Paciente 13	feminino	55	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Bom Repouso/MG	Fundamental completo
Paciente 14	feminino	50	c/companheiro	Aposentado	Ouro Fino/MG	Fundamental incompleto
Paciente 15	masculino	69	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 16	masculino	81	s/ companheiro	Aposentado	Cambuí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 17	masculino	53	s/ companheiro	Técnicos de nível médio	Pouso Alegre/MG	Médio completo
Paciente 18	masculino	87	s/ companheiro	Aposentado	Borda da Mata/MG	Fundamental incompleto
Paciente 19	feminino	57	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 20	feminino	52	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 21	masculino	62	c/companheiro	Aposentado	Borda da Mata/MG	Fundamental completo
Paciente 22	feminino	76	s/ companheiro	Aposentado	São João da Mata/MG	Fundamental completo
Paciente 23	feminino	56	c/companheiro	Aposentado	Santa Rita do Sapucaí/MG	Médio completo
Paciente 24	feminino	27	c/companheiro	Profissionais das ciências e das artes	Bom Repouso/MG	Pós Graduação
Paciente 25	masculino	59	s/ companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Ouro Fino/MG	Fundamental incompleto
Paciente 26	feminino	81	s/ companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Médio incompleto
Paciente 27	feminino	59	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Extrema/MG	Fundamental completo
Paciente 28	feminino	56	c/companheiro	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	Santa Rita do Sapucaí/MG	Médio completo
Paciente 29	feminino	44	c/companheiro	Profissionais das ciências e das artes	Ipuiúna/MG	Superior completo
Paciente 30	feminino	48	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	São João da Mata/MG	Médio completo
Paciente 31	feminino	52	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Ouro Fino/MG	Fundamental incompleto
Paciente 32	masculino	51	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Turvolândia/MG	Fundamental completo
Paciente 33	masculino	53	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 34	masculino	80	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 35	masculino	52	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 36	masculino	52	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 37	masculino	55	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 38	masculino	65	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Camanducaia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 39	feminino	75	s/ companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 40	feminino	60	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Careaçu/MG	Fundamental incompleto
Paciente 41	masculino	87	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Borda da Mata/MG	Fundamental incompleto
Paciente 42	feminino	52	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 43	feminino	74	s/ companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 44	masculino	64	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Médio completo

Paciente 45	masculino	42	s/ companheiro	Desempregado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 46	masculino	78	c/companheiro	Aposentado	Congonhal/MG	Fundamental incompleto
Paciente 47	masculino	69	c/companheiro	Aposentado	Borda da Mata/MG	Fundamental incompleto
Paciente 48	feminino	83	s/ companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 49	feminino	41	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Careaçu/MG	Superior completo
Paciente 50	masculino	76	c/companheiro	Aposentado	Camanducaia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 51	masculino	75	s/ companheiro	Aposentado	Borda da Mata/MG	Fundamental incompleto
Paciente 52	masculino	80	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 53	masculino	65	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Itapeva/MG	Fundamental incompleto
Paciente 54	masculino	64	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Médio completo
Paciente 55	masculino	65	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 56	masculino	63	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 57	feminino	61	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 58	masculino	65	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Jacutinga/MG	Fundamental incompleto
Paciente 59	feminino	53	s/ companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Ouro Fino/MG	Médio completo
Paciente 60	feminino	61	c/companheiro	Aposentado	Estiva/MG	Fundamental incompleto
Paciente 61	feminino	35	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Córrego do Bom Jesus/MG	Fundamental completo
Paciente 62	feminino	57	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Cachoeira de Minas/MG	Médio completo
Paciente 63	feminino	64	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 64	masculino	77	c/companheiro	Aposentado	Itajubá/MG	Fundamental incompleto
Paciente 65	masculino	72	c/companheiro	Aposentado	Turvolândia/MG	Fundamental completo
Paciente 66	feminino	44	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Médio completo
Paciente 67	feminino	56	s/ companheiro	Trabalhadores de serviços administrativos	Pouso Alegre/MG	Superior completo
Paciente 68	feminino	75	s/ companheiro	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	Congonhal/MG	Médio completo
Paciente 69	feminino	65	s/ companheiro	Aposentado	Borda da Mata/MG	Fundamental incompleto
Paciente 70	feminino	44	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 71	masculino	34	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Careaçu/MG	Fundamental incompleto
Paciente 72	feminino	55	s/ companheiro	Desempregado	Camanducaia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 73	masculino	56	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Ouro Fino/MG	Fundamental completo
Paciente 74	masculino	58	s/ companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 75	masculino	66	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Extrema/MG	Fundamental incompleto
Paciente 76	feminino	70	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 77	masculino	61	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Ipuiuna/MG	Fundamental incompleto
Paciente 78	feminino	65	c/companheiro	Aposentado	Itapeva/MG	Fundamental incompleto
Paciente 79	feminino	66	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 80	masculino	39	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 81	feminino	48	s/ companheiro	Profissionais das ciências e das artes	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 82	feminino	50	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto

Paciente 83	feminino	61	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 84	masculino	63	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Turvolândia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 85	feminino	68	c/companheiro	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 86	feminino	64	s/ companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 87	feminino	44	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 88	masculino	46	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Inconfidentes/MG	Fundamental incompleto
Paciente 89	masculino	44	s/ companheiro	Desempregado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 90	feminino	44	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Bom Repouso/MG	Fundamental incompleto
Paciente 91	feminino	60	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Ouro Fino/MG	Fundamental incompleto
Paciente 92	feminino	78	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 93	feminino	60	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Cambuí/MG	Médio completo
Paciente 94	feminino	64	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 95	masculino	65	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e maercados	Borda da Mata/MG	Fundamental incompleto
Paciente 96	feminino	64	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 97	masculino	65	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 98	masculino	63	c/companheiro	Aposentado	Borda da Mata/MG	Superior completo
Paciente 99	masculino	61	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Córrego do Bom Jesus/MG	Fundamental incompleto
Paciente 100	feminino	65	s/ companheiro	Desempregado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 101	masculino	60	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 102	masculino	49	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 103	feminino	58	c/companheiro	Aposentado	Congonhal/MG	Médio completo
Paciente 104	feminino	54	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental completo
Paciente 105	masculino	77	c/companheiro	Aposentado	Camanducaia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 106	feminino	65	s/ companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 107	masculino	65	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 108	feminino	62	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Médio completo
Paciente 109	feminino	54	c/companheiro	Desempregado	Cambuí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 110	feminino	56	c/companheiro	Aposentado	Cachoeira de Minas/MG	Fundamental completo
Paciente 111	masculino	55	s/ companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Santa Rita do Sapucaí/MG	Médio completo
Paciente 112	feminino	87	c/companheiro	Aposentado	Itajubá/MG	Fundamental incompleto
Paciente 113	feminino	33	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Turvolândia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 114	feminino	69	s/ companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 115	masculino	81	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Médio completo
Paciente 116	masculino	53	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Congonhal/MG	Fundamental incompleto
Paciente 117	feminino	87	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Borda da Mata/MG	Superior completo
Paciente 118	feminino	57	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 119	feminino	52	s/ companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Médio completo

Paciente 120	masculino	62	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 121	feminino	76	c/companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Careaçu/MG	Fundamental incompleto
Paciente 122	feminino	56	c/companheiro	Trabalhadores de serviços administrativos	Careaçu/MG	Fundamental incompleto
Paciente 123	feminino	27	c/companheiro	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 124	feminino	59	c/companheiro	Desempregado	Pouso Alegre/MG	Médio completo
Paciente 125	feminino	81	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 126	feminino	59	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Cambuí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 127	masculino	56	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Cachoeira de Minas/MG	Fundamental completo
Paciente 128	masculino	44	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental completo
Paciente 129	masculino	48	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Ipuiúna/MG	Fundamental incompleto
Paciente 130	masculino	52	c/companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
paciente 131	masculino	51	s/ companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 132	masculino	53	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Inconfidentes/MG	Médio completo
Paciente 133	masculino	80	c/companheiro	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 134	feminino	52	s/ companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
paciente 135	feminino	52	s/ companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Itajubá/MG	Médio completo
Paciente 136	masculino	68	s/ companheiro	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	Santa Rita do Sapucaí/MG	Fundamental incompleto
Paciente 137	masculino	64	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 138	masculino	44	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Fundamental completo
Paciente 139	feminino	46	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Santa Rita do Sapucaí/MG	Médio completo
Paciente 140	feminino	44	s/ companheiro	Trabalhadores agropecuários, da floresta e da pesca	Camanducaia/MG	Fundamental incompleto
Paciente 141	feminino	44	c/companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Superior completo
Paciente 142	masculino	60	c/companheiro	Aposentado	Pouso Alegre/MG	Fundamental incompleto
Paciente 143	feminino	78	s/ companheiro	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Pouso Alegre/MG	Médio completo

Apêndice 4 Dados Coletados – Doença e tratamento

	Localização do Tumor	Estadiamento	Neoadjuvância	Cirurgia	Urgência/Eletiva	Dias de internação	Adjuvância
Paciente 01	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 02	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Sim - QT
Paciente 03	Rim	I	Não	Nefrectomia	Eletiva	5	Não
Paciente 04	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Sim - QT
Paciente 05	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	4	Não
Paciente 06	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	8	Não
Paciente 07	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	10	Sim - QT
Paciente 08	Intestino	III	Sim - Rdt + Qt	Amputação Abdomino Perineal	Eletiva	10	Sim - QT
Paciente 09	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 10	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 11	Intestino	IV	Não	Enterectomia	Urgência	4	Sim - QT
Paciente 12	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Não
Paciente 13	Ovário	I	Não	Ooforectomia	Eletiva	3	Não
Paciente 14	Intestino	III	Sim - Rdt + Qt	Amputação Abdomino Perineal	Eletiva	10	Sim - QT
Paciente 15	Pâncreas	IV	Não	Derivação Bileodigestiva	Eletiva	2	Sim - QT
Paciente 16	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	3	Não
Paciente 17	Esôfago	IV	Não	Jejunostomia	Urgência	7	Sim - QT
Paciente 18	Pele	III	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 19	Intestino	IV	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 20	Pele	I	Não	Ampliação de margem	Eletiva	2	Não
Paciente 21	Intestino	III	Sim - Rdt + Qt	Retossigmoidectomia	Urgência	5	Sim - QT
Paciente 22	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 23	Ovário	III	Sim - Qt	Citorredução	Eletiva	8	Sim - QT
Paciente 24	Ovário	0	Não	Ooforectomia	Eletiva	5	Não
Paciente 25	Intestino	III	Sim - Rdt + Qt	Amputação Abdomino Perineal	Eletiva	10	Sim - QT
Paciente 26	Ovário	III	Não	Citorredução	Eletiva	5	Não
Paciente 27	Veia Cava	III	Não	Ressecção de veia cava	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 28	Intestino	III	Não	Colectomia direita	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 29	Intestino	III	Não	Exenteração pélvica posterior	Urgência	10	Sim - QT
Paciente 30	Pele	II	Não	Ressecção de lesão de dorso	Eletiva	3	Não
Paciente 31	Ovário	I	Não	Histerectomia + Ooforectomia	Eletiva	4	Não
Paciente 32	Apêndice	0	Não	Apendicectomia	Eletiva	2	Não
Paciente 33	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	18	Sim - QT
Paciente 34	Pele	I	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 35	Intestino	III	Não	Enterectomia	Eletiva	11	Não
Paciente 36	Intestino	III	Não	Colectomia direita	Eletiva	8	Sim - QT
Paciente 37	Estômago	III	Não	Gastrectomia subtotal	Eletiva	8	Sim - QT
Paciente 38	Fígado	I	Não	Hepatectomia	Eletiva	7	Não
Paciente 39	Intestino	III	Não	Colectomia direita	Eletiva	8	Sim - QT
Paciente 40	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Não
Paciente 41	Pele	III	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 42	Estômago	IV	Não	Gastroennteroanastomose	Urgência	6	Sim - QT
Paciente 43	Estômago	II	Não	Gastrectomia subtotal	Eletiva	6	Não

Paciente 44	Fígado	IV	Não	Hepatectomia	Eletiva	8	Sim - QT
Paciente 45	Intestino	III	Não	Ileostomia	Urgência	24	Sim - QT
Paciente 46	Rim	I	Não	Nefrectomia	Eletiva	9	Não
Paciente 47	Intestino	II	Sim - Rdt + Qt	Retossigmoidectomia	Eletiva	8	Sim - QT
Paciente 48	Intestino	IV	Não	Colectomia direita	Eletiva	8	Sim - QT
Paciente 49	Intestino	III	Não	Colectomia direita	Urgência	4	Não
Paciente 50	Intestino	II	Não	Colectomia esquerda	Eletiva	6	Não
Paciente 51	Rim	I	Não	Nefrectomia	Eletiva	4	Não
Paciente 52	Intestino	II	Não	Colectomia direita	Eletiva	5	Não
Paciente 53	Intestino	II	Sim - Rdt + Qt	Retossigmoidectomia	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 54	Intestino	IV	Não	Gastroennteroanastomose	Urgência	3	Sim - QT
Paciente 55	Vesicula	0	Não	CVL	Eletiva	1	Não
Paciente 56	Duodeno	0	Não	Gastroduodenopancreatectomia	Eletiva	20	Não
Paciente 57	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 58	Intestino	III	Sim - Rdt + Qt	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT Sim - Rdt + Qt
Paciente 59	Estômago	III	Não	Gastrectomia subtotal	Eletiva	6	Qt
Paciente 60	Intestino	IV	Não	Hepatectomia	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 61	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	4	Não
Paciente 62	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	3	Não
Paciente 63	Pâncreas	IV	Não	Derivação Bileodigestiva	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 64	Intestino	III	Não	Colectomia transversa	Eletiva	9	Sim - QT
Paciente 65	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Não
Paciente 66	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 67	Estômago	I	Não	Gastrectomia subtotal	Eletiva	5	Não
Paciente 68	Fígado	IV	Não	Biopsia hepática	Eletiva	2	Sim - QT
Paciente 69	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Urgência	7	Sim - QT
Paciente 70	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	10	Sim - QT
Paciente 71	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 72	Estômago	III	Não	Gastrectomia subtotal	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 73	Estômago	IV	Não	Gastroennteroanastomose	Urgência	3	Sim - QT
Paciente 74	Fígado	II	Não	Metastasectomia	Eletiva	4	Sim - QT
Paciente 75	Intestino	III	Não	Colectomia direita	Eletiva	6	Não
Paciente 76	Rim	II	Não	Nefrectomia	Eletiva	5	Não
Paciente 77	Intestino	III	Sim - Rdt + Qt	Retossigmoidectomia	Eletiva	14	Não
Paciente 78	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Sim - QT
Paciente 79	Pâncreas	IV	Não	Derivação Bileodigestiva	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 80	Rim	II	Não	Nefrectomia	Eletiva	3	Não
Paciente 81	Intestino	IV	Não	Colectomia direita	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 82	Pele	I	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 83	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	1	Não
Paciente 84	Estômago	III	Não	Gastrectomia total	Eletiva	18	Sim - QT
Paciente 85	Intestino	III	Sim - Rdt + Qt	Amputação Abdomino Perineal	Eletiva	12	Não
Paciente 86	Intestino	II	Não	Colectomia direita	Eletiva	5	Não
Paciente 87	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	5	Não
Paciente 88	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 89	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Sim - QT

Paciente 90	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Sim - QT
Paciente 91	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	12	Não
Paciente 92	Ovário	III	Não	Citorredução	Eletiva	18	Sim - QT
Paciente 93	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	4	Sim - QT
Paciente 94	Pâncreas	II	Sim - Rdt + Qt	Gastroduodenopancreatectomia	Eletiva	21	Sim - QT
Paciente 95	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 96	Esôfago	II	Sim - Rdt + Qt	Esofagectomia	Eletiva	16	Não
Paciente 97	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	1	Não
Paciente 98	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	5	Não
Paciente 99	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Não
Paciente 100	Intestino	III	Não	Colectomia transversa	Eletiva	9	Sim - QT
Paciente 101	Estômago	I	Não	Gastrectomia parcial	Eletiva	4	Não
Paciente 102	Fígado	IV	Sim - Qt	Biopsia hepática	Eletiva	2	Sim - QT
Paciente 103	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	12	Sim - QT
Paciente 104	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 105	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	1	Não
Paciente 106	Estômago	III	Não	Gastrectomia total	Eletiva	12	Sim - QT
Paciente 107	Estômago	III	Não	Gastrectomia parcial	Urgência	7	Sim - QT
Paciente 108	Fígado	IV	Sim - Qt	Metastasectomia	Eletiva	4	Sim - QT
Paciente 109	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	8	Não
Paciente 110	Rim	I	Não	Nefrectomia	Eletiva	3	Não
Paciente 111	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	8	Não
Paciente 112	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Não
Paciente 113	Intestino	II	Não	Colectomia direita	Eletiva	6	Não
Paciente 114	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 115	Rim	II	Não	Nefrectomia	Eletiva	4	Não
Paciente 116	Duodeno	IV	Sim - Qt	Gastroennteroanastomose	Urgência	15	Sim - QT
Paciente 117	Pâncreas	II	Não	Gastroduodenopancreatectomia	Eletiva	16	Sim - QT
Paciente 118	Pele	III	Não	Ampliação de magem	Eletiva	1	Não
Paciente 119	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	5	Não
Paciente 120	Intestino	IV	Sim - Qt	Retossigmoidectomia	Urgência	12	Sim - QT
Paciente 121	Intestino	II	Sim - Rdt + Qt	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 122	Estômago	II	Não	Gastrectomia parcial	Eletiva	7	Não
Paciente 123	Intestino	IV	Não	Retossigmoidectomia	Urgência	10	Sim - QT
Paciente 124	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Sim - QT
Paciente 125	Rim	II	Não	Nefrectomia	Eletiva	5	Não
Paciente 126	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	5	Sim - QT
Paciente 127	Intestino	III	Não	Colectomia direita	Eletiva	9	Sim - QT
Paciente 128	Intestino	II	Não	Colectomia direita	Eletiva	4	Não
Paciente 129	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
Paciente 130	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	6	Sim - QT
paciente 131	Pele	I	Não	Ampliação de margem	Eletiva	1	Não
Paciente 132	Esôfago	I	Sim - Rdt + Qt	Esofagectomia	Eletiva	10	Não
Paciente 133	Pele	II	Não	Ampliação de magem + LFS	Eletiva	2	Não
Paciente 134	Ovário	0	Não	Ooforectomia	Eletiva	2	Não
paciente 135	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	10	Sim - QT

Paciente 136	Intestino	III	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	7	Sim - QT
Paciente 137	Rim	II	Não	Nefrectomia	Eletiva	7	Não
Paciente 138	Intestino	III	Não	Colectomia direita	Eletiva	7	Sim - QT
Paciente 139	Intestino	II	Não	Colectomia transversa	Eletiva	6	Não
Paciente 140	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	9	Não
Paciente 141	Estômago	III	Não	Gastrectomia parcial	Eletiva	10	Sim - QT
Paciente 142	Intestino	II	Não	Retossigmoidectomia	Eletiva	11	Sim - QT
Paciente 143	Esôfago	IV	Sim - Rdt + Qt	Jejunostomia	Urgência	3	Sim - QT

Apêndice 5 Dados Coletados – Notas do Primeiro Bloco

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Paciente 01	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7	7	7
Paciente 02	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 03	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 04	6	5	6	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 05	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 06	7	6	7	5	6	7	6	6	6	7	7	6	7	7	7	6
Paciente 07	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 08	7	6	7	5	7	7	7	7	7	6	7	7	7	5	7	7
Paciente 09	7	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 10	6	6	6	5	6	6	6	5	6	6	6	6	6	6	7	6
Paciente 11	7	6	6	6	5	5	5	5	7	7	6	6	7	7	7	6
Paciente 12	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 13	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 14	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 15	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 16	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 17	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 18	7	6	6	6	6	4	4	4	4	5	6	6	6	6	7	7
Paciente 19	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 20	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 21	7	7	7	7	7	5	7	6	6	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 22	5	5	6	5	6	6	7	6	6	6	6	6	6	6	6	7
Paciente 23	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 24	5	5	4	6	6	7	6	6	7	7	7	6	7	6	7	6
Paciente 25	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 26	6	6	6	6	6	6	6	4	5	6	6	7	7	6	7	7
Paciente 27	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 28	7	3	3	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 29	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 30	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 31	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 32	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 33	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 34	5	3	3	3	5	3	5	3	3	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 35	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 36	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 37	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 38	7	7	7	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 39	7	5	5	6	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 40	7	6	7	7	6	7	7	6	7	6	7	7	7	7	6	7
Paciente 41	7	3	7	4	2	7	3	4	4	7	7	7	4	4	7	1
Paciente 42	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 43	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7	6	7	7	7	7	7
Paciente 44	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 45	7	6	6	6	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 46	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 47	7	5	5	4	5	6	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 48	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Paciente 49	7	4	4	4	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 50	7	6	6	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 51	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 52	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 53	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 54	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 55	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 56	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 57	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 58	6	6	7	6	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 59	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 60	6	5	5	6	7	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7
Paciente 61	7	6	6	6	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 62	6	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 63	6	4	7	5	7	7	7	7	7	6	6	7	7	7	7
Paciente 64	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 65	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 66	6	5	6	6	7	5	6	6	5	6	6	5	5	5	6
Paciente 67	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 68	6	6	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 69	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 70	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 71	7	7	7	7	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 72	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 73	5	5	5	5	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 74	7	7	7	7	2	7	5	5	5	7	7	7	4	4	7
Paciente 75	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 76	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 77	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	7
Paciente 78	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6
Paciente 79	6	4	7	5	7	7	7	7	7	6	6	7	7	7	7
Paciente 80	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 81	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 82	6	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 83	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 84	6	6	7	6	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 85	6	7	6	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 86	7	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 87	6	6	6	5	6	6	6	5	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 88	7	6	6	6	5	5	5	5	7	7	6	6	7	7	6
Paciente 89	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 90	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 91	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 92	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
Paciente 93	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
Paciente 94	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
Paciente 95	7	7	7	7	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7	
Paciente 96	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
Paciente 97	5	5	5	5	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7	
Paciente 98	7	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
Paciente 99	6	6	6	5	6	6	6	5	6	6	6	6	6	6	7	6
Paciente 100	7	6	6	6	5	5	5	5	7	7	6	6	7	7	7	6
Paciente 101	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 102	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 103	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 104	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 105	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 106	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 107	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 108	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 109	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 110	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 111	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 112	5	3	3	3	5	3	5	3	3	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 113	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 114	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 115	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 116	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 117	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 118	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 119	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 120	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 121	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 122	6	6	7	6	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 123	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 124	6	5	5	6	7	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7	7
Paciente 125	7	6	6	6	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 126	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 127	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 128	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 129	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 130	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
paciente 131	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 132	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 133	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 134	6	6	7	6	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	7
paciente 135	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 136	7	6	7	5	7	7	7	7	7	6	7	7	7	5	7	7
Paciente 137	7	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 138	6	6	6	5	6	6	6	5	6	6	6	6	6	6	7	6
Paciente 139	7	6	6	6	5	5	5	5	7	7	6	6	7	7	7	6
Paciente 140	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 141	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 142	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 143	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Apêndice 6 Dados Coletados – Notas do Segundo Bloco

Item	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Paciente 01	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 02	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 03	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 04	6	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 05	7	7	7	7	7	7	5	5	5	7	7	7
Paciente 06	7	7	7	6	7	7	2	6	6	6	6	7
Paciente 07	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 08	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7
Paciente 09	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 10	6	7	7	6	7	7	6	6	6	6	6	6
Paciente 11	6	5	5	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 12	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 13	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 14	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 15	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 16	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 17	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 18	6	6	7	7	6	5	6	5	5	5	5	5
Paciente 19	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 20	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 21	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 22	6	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 23	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 24	7	7	6	6	6	6	6	7	4	6	5	6
Paciente 25	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 26	6	7	7	7	7	6	3	4	4	4	5	5
Paciente 27	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 28	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 29	7	7	7	7	7	7	6	7	6	7	7	7
Paciente 30	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 31	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 32	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 33	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7	7	7
Paciente 34	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	6
Paciente 35	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 36	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 37	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 38	7	7	7	7	7	7	5	5	5	7	7	7
Paciente 39	7	6	6	6	6	5	5	5	5	5	7	7
Paciente 40	6	7	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7
Paciente 41	4	4	7	4	7	1	4	4	7	4	7	4
Paciente 42	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 43	7	7	7	7	7	7	5	6	7	4	4	4
Paciente 44	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 45	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7

Paciente 46	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 47	7	7	7	6	6	5	6	6	5	6	6	7
Paciente 48	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Paciente 49	7	7	7	7	7	5	6	6	6	7	7	7
Paciente 50	6	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5	5
Paciente 51	7	7	7	6	7	7	7	5	5	6	5	6
Paciente 52	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 53	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 54	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 55	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7	6	7
Paciente 56	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 57	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 58	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 59	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 60	6	6	6	7	6	6	6	6	6	6	7	7
Paciente 61	6	7	6	6	6	5	6	6	6	6	5	6
Paciente 62	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 63	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 64	7	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7
Paciente 65	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	6
Paciente 66	7	7	7	6	6	6	6	5	6	6	6	6
Paciente 67	7	7	7	7	7	7	5	5	5	7	7	7
Paciente 68	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 69	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 70	7	7	7	7	7	7	5	5	5	7	7	7
Paciente 71	7	7	7	6	6	5	6	6	6	6	5	6
Paciente 72	7	7	7	7	7	7	5	5	5	7	7	7
Paciente 73	6	7	6	6	6	5	6	6	6	6	5	6
Paciente 74	5	5	7	5	7	1	5	5	7	4	7	4
Paciente 75	7	7	7	7	7	7	5	5	5	7	7	7
Paciente 76	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 77	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 78	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 79	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 80	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 81	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 82	7	7	6	7	7	7	7	7	6	7	7	7
Paciente 83	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 84	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 85	7	7	7	7	7	5	7	7	7	7	7	7
Paciente 86	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 87	6	7	7	6	7	7	6	6	6	6	6	6
Paciente 88	6	5	5	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 89	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 90	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 91	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 92	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 93	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 94	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 95	7	7	7	6	6	5	6	6	6	6	5	6
Paciente 96	7	7	7	7	7	7	5	5	5	7	7	7
Paciente 97	6	7	6	6	6	5	6	6	6	6	5	6
Paciente 98	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 99	6	7	7	6	7	7	6	6	6	6	6	6
Paciente 100	6	5	5	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 101	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 102	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 103	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 104	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 105	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 106	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 107	7	7	7	7	7	7	6	7	6	7	7	7
Paciente 108	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 109	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 110	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 111	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7	7	7
Paciente 112	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	6
Paciente 113	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 114	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 115	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 116	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 117	7	7	7	7	7	7	6	7	6	7	7	7
Paciente 118	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 119	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 120	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 121	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 122	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 123	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 124	6	6	6	7	6	6	6	6	6	6	7	7
Paciente 125	6	7	6	6	6	5	6	6	6	6	5	6
Paciente 126	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 127	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 128	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 129	7	7	7	7	7	7	6	7	6	7	7	7
Paciente 130	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
paciente 131	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 132	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 133	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 134	7	6	7	7	7	6	7	7	7	7	6	6
paciente 135	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 136	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7
Paciente 137	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 138	6	7	7	6	7	7	6	6	6	6	6	6
Paciente 139	6	5	5	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 140	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 141	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7	7	7
Paciente 142	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 143	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Apêndice 7 Dados Coletados – Notas do Terceiro Bloco (Itens 29 – 40)

Item	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Paciente 01	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 02	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 03	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 04	7	7	7	7	7	6	7	7	7	6	6	6
Paciente 05	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	4
Paciente 06	7	7	6	7	6	6	6	6	6	2	6	6
Paciente 07	6	7	6	6	6	6	6	6	6	6	7	6
Paciente 08	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 09	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 10	6	6	6	6	7	7	7	7	6	6	6	6
Paciente 11	7	7	5	6	7	7	7	5	5	7	7	7
Paciente 12	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 13	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	7
Paciente 14	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	5
Paciente 15	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 16	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7
Paciente 17	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 18	5	6	6	6	5	5	5	5	6	6	6	5
Paciente 19	7	7	7	7	7	5	7	7	7	7	7	7
Paciente 20	7	7	7	7	7	5	7	7	7	5	1	7
Paciente 21	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 22	6	6	6	6	6	6	6	6	6	4	3	4
Paciente 23	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 24	5	7	6	5	5	5	4	4	4	3	6	6
Paciente 25	7	7	7	7	7	5	7	5	5	7	7	7
Paciente 26	2	3	4	4	4	4	6	4	4	2	2	2
Paciente 27	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 28	7	7	7	7	7	7	3	7	7	7	7	7
Paciente 29	7	7	7	7	4	7	7	7	7	4	4	4
Paciente 30	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 31	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2	7
Paciente 32	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 33	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 34	5	6	5	5	5	5	3	4	4	3	2	3
Paciente 35	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	1	5
Paciente 36	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	4	4
Paciente 37	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 38	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 39	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7	6	7
Paciente 40	6	6	7	6	7	7	7	6	7	7	6	6
Paciente 41	7	4	4	1	4	3	6	4	1	4	1	7
Paciente 42	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7
Paciente 43	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7	7	7
Paciente 44	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 45	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	7

Paciente 46	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 47	5	6	7	7	6	7	6	6	6	4	5	6
Paciente 48	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Paciente 49	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	4	4
Paciente 50	6	7	6	7	7	7	7	7	6	6	5	5
Paciente 51	6	7	6	6	6	6	6	6	6	6	5	7
Paciente 52	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 53	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 54	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	7
Paciente 55	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 56	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 57	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	7
Paciente 58	7	6	6	6	7	6	7	6	5	1	3	5
Paciente 59	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 60	6	6	7	7	6	7	7	6	6	4	4	4
Paciente 61	6	6	6	6	6	6	6	6	7	5	3	4
Paciente 62	7	7	6	6	6	6	7	7	7	7	7	6
Paciente 63	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	1	6
Paciente 64	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 65	7	7	7	7	6	7	7	7	7	6	7	7
Paciente 66	5	6	5	6	6	6	6	6	6	4	4	6
Paciente 67	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	4
Paciente 68	7	6	6	6	7	6	7	6	5	1	3	5
Paciente 69	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 70	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	4
Paciente 71	6	6	6	6	6	6	6	6	7	5	3	4
Paciente 72	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	4
Paciente 73	6	6	6	6	6	6	6	6	7	5	3	4
Paciente 74	7	5	5	1	5	3	6	5	1	5	1	7
Paciente 75	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	4
Paciente 76	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7
Paciente 77	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6
Paciente 78	6	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 79	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	1	6
Paciente 80	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6
Paciente 81	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 82	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	7
Paciente 83	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6
Paciente 84	7	6	6	6	7	6	7	6	6	1	3	5
Paciente 85	6	7	6	6	6	6	6	6	6	6	7	6
Paciente 86	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 87	6	6	6	6	7	7	7	7	6	6	6	6
Paciente 88	7	7	5	6	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 89	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 90	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	7
Paciente 91	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5

Paciente 92	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 93	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 94	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 95	6	6	6	6	6	6	6	6	7	5	3	4
Paciente 96	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	4
Paciente 97	6	6	6	6	6	6	6	6	7	5	3	4
Paciente 98	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 99	6	6	6	6	7	7	7	7	6	6	6	6
Paciente 100	7	7	5	6	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 101	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 102	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	7
Paciente 103	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5
Paciente 104	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 105	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 106	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 107	7	7	7	7	4	7	7	7	7	4	4	4
Paciente 108	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 109	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2	7
Paciente 110	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 111	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 112	5	6	5	5	5	5	3	4	4	3	2	3
Paciente 113	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5
Paciente 114	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 115	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 116	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 117	7	7	7	7	4	7	7	7	7	4	4	4
Paciente 118	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 119	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2	7
Paciente 120	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 121	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	7
Paciente 122	7	6	6	6	7	6	7	6	5	1	3	5
Paciente 123	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 124	6	6	7	7	6	7	7	6	6	4	4	4
Paciente 125	6	6	6	6	6	6	6	6	7	5	3	4
Paciente 126	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 127	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 128	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 129	7	7	7	7	4	7	7	7	7	4	4	4
Paciente 130	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
paciente 131	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2	7
Paciente 132	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 133	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	7
Paciente 134	7	6	6	6	7	6	7	6	5	1	3	5
paciente 135	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 136	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 137	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 138	6	6	6	6	7	7	7	7	6	6	6	6
Paciente 139	7	7	5	6	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 140	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 141	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	7
Paciente 142	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5
Paciente 143	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Apêndice 8 Dados Coletados – Notas do Terceiro Bloco (Itens 41– 54)

Item	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
Paciente 01	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 02	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 03	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	7	7
Paciente 04	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6
Paciente 05	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7
Paciente 06	7	7	6	6	7	6	7	7	7	6	7	7	6	6
Paciente 07	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 08	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7	4
Paciente 09	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 10	6	6	6	6	6	6	7	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 11	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 12	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 13	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	5	5
Paciente 14	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 15	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 16	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 17	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 18	5	6	6	6	5	4	7	7	7	7	6	4	5	5
Paciente 19	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	7
Paciente 20	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 21	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	7
Paciente 22	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	7	7	6	7
Paciente 23	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 24	3	3	6	6	6	7	7	6	6	6	6	7	3	2
Paciente 25	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 26	6	6	6	7	7	7	7	7	7	7	4	4	4	4
Paciente 27	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 28	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 29	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	1	7
Paciente 30	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 31	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 32	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 33	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	7
Paciente 34	6	6	6	6	6	5	4	5	5	4	4	3	3	5
Paciente 35	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	6
Paciente 36	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 37	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	3
Paciente 38	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	5
Paciente 39	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	4	3
Paciente 40	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	3	3
Paciente 41	4	7	7	4	4	7	7	7	7	1	4	7	1	4
Paciente 42	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 43	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7	6	6	4	7
Paciente 44	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	3	7
Paciente 45	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6

Paciente 46	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	4
Paciente 47	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7	6	5	6
Paciente 48	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Paciente 49	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	4	7
Paciente 50	6	6	7	7	6	6	6	7	7	6	5	5	5	5
Paciente 51	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	5
Paciente 52	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 53	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 54	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7	7	7	7
Paciente 55	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 56	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 57	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 58	6	5	6	7	7	6	7	7	7	7	5	6	5	5
Paciente 59	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 60	6	7	7	7	6	7	6	7	7	7	6	4	4	5
Paciente 61	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 62	6	7	6	7	7	6	6	7	7	6	7	6	6	2
Paciente 63	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	1	1
Paciente 64	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 65	7	7	7	7	6	7	7	7	7	7	7	6	6	6
Paciente 66	6	6	5	5	6	7	6	6	7	6	6	5	4	6
Paciente 67	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	5	7
Paciente 68	6	5	6	7	7	6	7	7	7	7	5	6	5	5
Paciente 69	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 70	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	2	2
Paciente 71	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 72	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7
Paciente 73	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 74	5	7	7	5	5	7	7	7	7	5	4	7	1	5
Paciente 75	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7
Paciente 76	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 77	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	5	7	7
Paciente 78	6	7	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 79	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	1	1
Paciente 80	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	5	2	6
Paciente 81	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 82	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 83	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	5	7	7
Paciente 84	6	5	6	7	7	6	7	7	7	7	5	6	5	5
Paciente 85	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 86	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 87	6	6	6	6	6	6	7	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 88	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 89	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2	7
Paciente 90	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	5	5
Paciente 91	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7

Paciente 92	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 93	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 94	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 95	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 96	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6	7
Paciente 97	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 98	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 99	6	6	6	6	6	6	7	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 100	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 101	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 102	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	5	5
Paciente 103	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2	7
Paciente 104	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 105	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 106	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 107	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	1	7
Paciente 108	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 109	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 110	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 111	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 112	6	6	6	6	6	5	4	5	5	4	4	3	3	5
Paciente 113	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2	2
Paciente 114	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 115	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 116	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 117	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	1	7
Paciente 118	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 119	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 120	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 121	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 122	6	5	6	7	7	6	7	7	7	7	5	6	5	5
Paciente 123	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 124	6	7	7	7	6	7	6	7	7	7	6	4	4	5
Paciente 125	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 126	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2
Paciente 127	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 128	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 129	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	1	7
Paciente 130	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
paciente 131	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 132	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 133	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	5	6
Paciente 134	6	5	6	7	7	6	7	7	7	7	5	6	5	5
paciente 135	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2
Paciente 136	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7	4
Paciente 137	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 138	6	6	6	6	6	6	7	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 139	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	7
Paciente 140	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 141	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	5	5
Paciente 142	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	2
Paciente 143	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Apêndice 9 Dados Coletados – Notas do Terceiro Bloco (Itens 55– 73)

Item	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73
Paciente 01	6	6	6	6	6	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 02	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 03	7	7	7	7	7	7	7	7	4	4	4	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 04	5	5	5	7	5	5	5	7	7	7	6	7	7	7	7	6	7	6	7
Paciente 05	6	6	5	6	5	7	7	5	5	3	5	4	7	5	6	7	4	4	4
Paciente 06	6	6	6	6	2	6	5	6	2	6	7	6	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 07	6	6	6	6	6	6	6	6	4	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 08	4	4	7	7	4	7	7	4	5	7	7	4	7	7	7	7	7	3	7
Paciente 09	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 10	6	6	6	6	6	5	5	5	4	3	6	6	6	3	6	4	4	5	5
Paciente 11	5	7	6	7	6	7	7	7	5	4	6	6	7	2	6	6	6	5	5
Paciente 12	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 13	7	7	7	7	6	7	7	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 14	5	7	7	7	5	6	7	7	5	6	7	7	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 15	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6
Paciente 16	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 17	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 18	4	5	5	4	5	5	4	5	4	5	5	6	5	6	6	5	6	6	5
Paciente 19	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 20	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 21	7	7	6	7	5	6	6	6	3	3	7	7	7	7	7	7	5	5	5
Paciente 22	6	7	6	6	6	6	7	7	4	4	6	6	7	6	6	6	6	6	6
Paciente 23	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	1	1	1
Paciente 24	7	2	1	1	2	2	1	2	3	3	3	2	1	4	6	6	6	7	6
Paciente 25	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 26	4	4	4	4	4	6	6	4	1	1	6	6	4	4	4	5	1	1	1
Paciente 27	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 28	7	5	7	7	7	7	6	6	5	3	7	7	6	6	5	6	7	4	3
Paciente 29	4	7	4	4	4	4	7	7	7	1	7	7	7	7	7	4	4	4	4
Paciente 30	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 31	7	7	2	2	5	7	5	7	2	2	2	2	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 32	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 33	1	7	7	7	7	7	7	7	5	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 34	5	4	4	4	3	2	3	3	1	1	4	5	3	3	3	2	1	4	4
Paciente 35	7	7	6	6	5	5	6	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 36	7	7	4	4	4	4	4	7	7	4	7	7	7	7	7	7	5	5	4
Paciente 37	1	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 38	5	7	7	7	7	7	7	7	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 39	4	3	3	4	2	3	3	3	1	3	4	4	5	5	6	6	4	3	5
Paciente 40	6	6	6	6	5	6	6	6	6	7	6	6	7	7	7	6	7	7	7
Paciente 41	4	4	4	1	4	4	7	4	4	1	4	7	7	1	1	1	4	1	4
Paciente 42	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 43	5	4	4	6	6	6	7	7	7	7	7	7	7	5	5	7	7	6	7
Paciente 44	2	7	7	7	7	7	7	7	7	2	2	7	7	7	7	6	6	6	6
Paciente 45	6	7	7	6	6	7	7	7	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 46	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	4	4	7	7	7	7	1	1	1
Paciente 47	5	6	6	6	4	5	7	6	5	5	6	6	7	7	6	7	4	4	4
Paciente 48	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Paciente 49	2	7	4	4	4	4	7	7	6	7	4	4	7	6	6	7	4	4	4
Paciente 50	5	4	5	5	5	6	5	5	4	4	7	5	5	5	6	7	5	5	5
Paciente 51	5	5	5	5	5	6	6	6	3	2	6	6	6	6	6	6	6	5	5
Paciente 52	2	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 53	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 54	7	7	5	7	7	7	7	7	6	6	7	7	7	6	7	7	6	5	5
Paciente 55	7	7	7	7	7	7	7	7	5	6	7	7	7	7	7	7	1	4	6
Paciente 56	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 57	7	6	5	5	6	7	7	6	6	6	6	6	7	6	7	7	6	6	5
Paciente 58	5	5	5	5	5	5	5	5	1	3	4	5	4	5	5	5	5	5	6
Paciente 59	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 60	6	6	4	4	4	4	6	5	5	4	6	6	6	6	7	7	4	4	5
Paciente 61	6	6	6	5	5	5	7	7	3	5	6	7	6	6	6	6	3	3	3
Paciente 62	6	6	6	5	6	6	6	6	3	5	5	6	6	6	6	5	5	5	5
Paciente 63	1	5	3	1	1	1	1	7	1	3	3	7	7	7	7	7	1	1	1
Paciente 64	7	7	7	7	7	7	7	7	7	4	7	7	7	7	7	7	6	6	7
Paciente 65	7	7	7	6	6	7	7	6	6	1	6	6	6	6	7	7	6	6	6
Paciente 66	5	5	4	5	5	5	6	6	4	1	5	6	6	6	6	7	1	1	1
Paciente 67	6	6	5	6	5	7	7	5	5	3	5	4	7	5	6	7	5	4	4
Paciente 68	5	5	5	5	5	5	5	5	1	3	4	5	4	5	5	5	5	5	6
Paciente 69	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 70	6	6	5	6	5	7	7	5	5	3	5	4	7	5	6	6	4	4	4
Paciente 71	6	6	6	5	5	5	7	7	3	5	6	7	6	6	6	6	3	3	3
Paciente 72	6	6	5	6	5	7	7	5	5	3	5	4	7	5	6	7	4	4	4
Paciente 73	6	5	5	5	5	5	5	5	3	5	5	7	5	5	6	6	3	3	3
Paciente 74	4	5	5	1	4	4	7	4	4	1	4	7	7	5	1	1	4	1	4
Paciente 75	6	5	5	6	5	7	7	3	5	3	5	4	7	5	6	7	4	4	4
Paciente 76	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 77	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	7	7	7	7	7	7	5	5
Paciente 78	6	6	6	6	6	6	6	6	4	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 79	1	5	3	1	1	1	1	7	1	3	3	7	7	7	7	7	1	1	1
Paciente 80	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	6	6	6	6	7	7	7	7	7
Paciente 81	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 82	6	6	6	6	6	6	6	6	4	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 83	7	6	3	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 84	5	5	5	5	5	5	5	5	1	3	4	5	4	5	5	5	5	5	6
Paciente 85	6	6	6	6	6	6	6	6	4	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 86	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 87	6	6	6	6	6	5	5	5	4	3	6	6	6	3	6	4	4	5	5
Paciente 88	7	7	6	7	6	7	7	7	5	4	6	6	7	2	6	6	6	5	5
Paciente 89	7	7	7	3	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 90	7	7	7	3	6	7	7	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 91	5	7	7	7	5	6	7	7	5	6	7	7	6	7	7	7	7	6	6

Paciente 92	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6
Paciente 93	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 94	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 95	6	6	6	5	5	5	7	7	3	5	6	7	6	6	6	6	3	3	3
Paciente 96	6	6	5	6	5	7	7	5	5	3	5	4	7	5	6	7	4	4	4
Paciente 97	6	5	3	5	5	5	5	5	3	5	5	7	5	5	6	6	3	3	3
Paciente 98	7	7	3	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 99	6	6	3	6	6	5	5	5	4	3	6	6	6	3	6	4	4	5	5
Paciente 100	7	7	6	7	6	7	7	7	5	4	6	6	7	2	6	6	6	5	5
Paciente 101	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 102	7	7	7	7	6	7	7	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 103	5	7	7	7	5	6	7	7	5	6	7	7	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 104	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6
Paciente 105	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 106	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 107	4	7	4	4	4	4	7	7	7	1	7	7	7	7	7	4	4	4	4
Paciente 108	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 109	7	7	3	2	5	7	5	7	2	2	2	2	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 110	6	6	3	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Paciente 111	7	7	3	7	7	7	7	7	5	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 112	5	4	4	4	3	2	3	3	1	1	4	5	3	3	3	2	1	4	4
Paciente 113	5	7	7	7	5	6	7	7	5	6	7	7	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 114	2	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6
Paciente 115	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 116	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 117	4	7	4	4	4	4	7	7	7	1	7	7	7	7	7	4	4	4	4
Paciente 118	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 119	7	7	2	2	5	7	5	7	2	2	2	2	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 120	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 121	7	6	3	5	6	7	7	6	6	6	6	6	7	6	7	7	6	6	5
Paciente 122	5	5	3	5	5	5	5	5	1	3	4	5	4	5	5	5	5	5	6
Paciente 123	7	7	3	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 124	6	6	4	4	4	4	6	5	5	4	6	6	6	6	7	7	4	4	5
Paciente 125	2	6	6	5	5	5	7	7	3	5	6	7	6	6	6	6	3	3	3
Paciente 126	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6
Paciente 127	7	7	3	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 128	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 129	4	7	4	4	4	4	7	7	7	1	7	7	7	7	7	4	4	4	4
Paciente 130	7	7	3	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
paciente 131	7	3	2	2	5	7	5	7	2	2	2	2	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 132	7	3	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 133	7	6	3	5	6	7	7	6	6	6	6	6	7	6	7	7	6	6	5
Paciente 134	5	5	5	5	5	5	5	5	1	3	4	5	4	5	5	5	5	5	6
paciente 135	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 136	4	4	7	7	4	7	7	4	5	7	7	4	7	7	7	7	7	3	7
Paciente 137	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

Paciente 138	6	6	6	6	6	5	5	5	4	3	6	6	6	3	6	4	4	5	5
Paciente 139	7	7	6	7	6	7	7	7	5	4	6	6	7	2	6	6	6	5	5
Paciente 140	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 141	7	7	7	7	6	7	7	6	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Paciente 142	5	7	3	7	5	6	7	7	5	6	7	7	6	7	7	7	7	6	6
Paciente 143	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	6	6

ANEXOS

Anexo 1 Resolução do Diário Oficial – Especialidades Médicas

Nº 135 – DOU de 17/07/17 – Seção 1 – p.98

Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

RESOLUÇÃO Nº 2.162, DE 18 DE MAIO DE 2017

Homologa a Portaria CME nº 1/2017 que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades.

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, no uso das atribuições conferidas pela Lei nº 3.268, de 30 de setembro de

1957, regulamentada pelos Decretos nº 44.045/1958 e 6.821/2009, e alterada pela Lei nº 11.000, de 15 de dezembro de

2004; e

CONSIDERANDO que cabe ao Conselho Federal de Medicina a normatização e a fiscalização do exercício da medicina;

CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015, que regulamenta a formação do Cadastro Nacional de Especialidade de que tratam os §§ 4º e 5º do art. 1º da Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e o art. 35 da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013;

CONSIDERANDO a Portaria CME nº 01/2016, homologada pela Resolução CFM nº 2.148/2016, que disciplina o funcionamento da Comissão Mista e Especialidade (CME), composta pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que normatiza o reconhecimento e registro das especialidades médicas e respectivas áreas de atuação no âmbito dos Conselhos de Medicina;

CONSIDERANDO, finalmente, o decidido em reunião plenária de 18 de maio de 2017, resolve:

Art. 1º Homologar a Portaria CME nº 1/2017, em anexo, que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades.

Art. 2º Revogam-se todas as disposições em contrário e em especial a Resolução CFM nº 2.149/2016, publicada no Diário Oficial da União de 03 de agosto de 2016, Seção I, página 99.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS VITAL TAVARES CORRÊA LIMA
Presidente do Conselho
HENRIQUE BATISTA E SILVA
Secretário-Geral

PORTARIA CME Nº 1/2017

A COMISSÃO MISTA DE ESPECIALIDADES (CME), no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015, e considerando o disposto na Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e na Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a relação de especialidades e áreas de atuação médicas abaixo relacionadas.

RELAÇÃO DAS ESPECIALIDADES MÉDICAS RECONHECIDAS

Acupuntura	Medicina de Emergência
Alergia e Imunologia	Medicina de Família e Comunidade
Anestesiologia	Medicina do Trabalho
Angiologia	Medicina de Tráfego
Cardiologia	Medicina Esportiva
Cirurgia Cardiovascular	Medicina Física e Reabilitação
Cirurgia da Mão	Medicina Intensiva
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Medicina Legal e Perícia Médica
Cirurgia do Aparelho Digestivo	Medicina Nuclear
Cirurgia Geral	Medicina Preventiva e Social
Cirurgia Oncológica	Nefrologia
Cirurgia Pediátrica	Neurocirurgia
Cirurgia Plástica	Neurologia
Cirurgia Torácica	Nutrologia
Cirurgia Vascular	Oftalmologia
Clínica Médica	Oncologia Clínica
Coloproctologia	Ortopedia e Traumatologia
Dermatologia	Otorrinolaringologia
Endocrinologia e Metabologia	Patologia
Endoscopia	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial
Gastroenterologia	Pediatria
Genética Médica	Pneumologia
Geriatria	Psiquiatria
Ginecologia e Obstetrícia	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Hematologia e Hemoterapia	Radioterapia
Homeopatia	Reumatologia
Infectologia	Urologia
Mastologia	

Anexo 2 Parecer Consubstanciado do CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: QUALIDADE DO SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS

GERAIS Pesquisador: RAFAEL SANTOS DE SOUZA **Área**

Temática:

Versão: 2

CAAE: 59314816.2.0000.5102

Instituição Proponente: FUNDACAO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAI

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO

PARECER Número

do Parecer:

1.820.490

Apresentação do Projeto:

Atualmente o câncer é um problema de saúde pública de extrema relevância. A Cirurgia Oncológica tem papel fundamental na condução dessa doença. A satisfação dos pacientes com o tratamento oncológico recebido é um importante objetivo da terapêutica e deve ser entendido como pilar para a eficiência do tratamento. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). **Métodos:** Trata-se de um estudo clínico, primário, transversal, com amostragem por conveniência. Serão incluídos todos os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos como parte de seu tratamento oncológico que comparecerem ao ambulatório de Cirurgia Oncológica do HCSL para consulta, em um período de um ano. Para avaliação da qualidade do Serviço será utilizada a Escala da Qualidade de Serviços de Saúde, instrumento validado para uso no Brasil. O instrumento será auto aplicado no ambulatório. Os dados serão posteriormente tabulados e submetidos à análise estatística.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a qualidade do serviço de Cirurgia Oncológica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos advindos deste trabalho serão decorrentes dos possíveis desconfortos que poderão surgir da entrevista

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de alta relevância científica e social, pois identificará a qualidade da assistência recebida durante a hospitalização dos pacientes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória estão presentes e de fôrme completa e adequada.

Recomendações:

Sugere-se que solicitação abaixo seja atendida.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sugere-se que o TCLE seja adaptado ao modelo que se encontra no site do CEP da Univas, Considerando que está de acordo com as determinações da Resolução 466/12.

Considerações Finais a critério do CEP:

Sugere-se que o TCLE seja adaptado ao modelo que se encontra no site do CEP da Univas, Considerando que está de acordo com as determinações da Resolução 466/12. após a conclusão do estudo enviar relatório ao CEP.

:

Situação do Parecer:

Aprovado

Anexo 3 Escala da Qualidade de Serviços de Saúde / Escola Paulista de Medicina – EQSS/EPM. (ROCHA *et al.*, 2013)

Escala da Qualidade de Serviços de Saúde / Escola Paulista de Medicina – EQSS/EPM.

Nº: _____

DATA: ____ / ____ / ____

a) Idade: _____ anos

b) Gênero: Masculino Feminino

c) Escolaridade:

Ensino fundamental (1º grau) incompleto

Ensino fundamental (1º grau) completo

Ensino médio (2º grau) incompleto

Ensino médio (2º grau) completo

Superior completo (universitário)

Pós Graduação

d) Já esteve internado(a) para tratamento psiquiátrico?

SIM NÃO

e) Qual cirurgia você fez? _____

INSTRUÇÕES

Nós precisamos saber qual a sua opinião sobre os vários serviços prestados pela Cirurgia Oncológica / Não existe resposta certa / O importante é sua opinião / Seu nome não vai aparecer. / Para cada uma das frases escolha um número, conforme a legenda abaixo:

	Discordo totalmente	Indiferente (Neutro)	Concordo totalmente							
1	2	3	4	5	6	7				
1.	A qualidade geral do serviço oferecido pelo Serviço de Cirurgia Oncológica é excelente.			1	2	3	4	5	6	7
2.	A qualidade do serviço oferecido no Serviço de Cirurgia Oncológica é impressionante.			1	2	3	4	5	6	7
3.	O serviço oferecido pelo Serviço de Cirurgia Oncológica é de alto padrão.			1	2	3	4	5	6	7
4.	Acho que o Serviço de Cirurgia Oncológica oferece serviço de qualidade superior em todos os seus níveis.			1	2	3	4	5	6	7
5.	Minha impressão sobre o Serviço de Cirurgia Oncológica é muito positiva.			1	2	3	4	5	6	7
6.	Eu me sinto bem em vir ao Serviço de Cirurgia Oncológica para meu tratamento.			1	2	3	4	5	6	7
7.	De forma geral, estou satisfeito com o Serviço de Cirurgia Oncológica e com o tratamento que ele oferece.			1	2	3	4	5	6	7
8.	Acredito que os resultados do meu tratamento são os			1	2	3	4	5	6	7

melhores que podem ser alcançados.

- | | | | | | | | | |
|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9. | Estou satisfeito que meu tratamento tenha produzido o melhor resultado possível. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 10. | Caso precisasse recomeçar o tratamento, eu escolheria este Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 11. | Recomendaria este Serviço de Cirurgia Oncológica sem qualquer restrição a outros pacientes. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 12. | Tenho feito comentários positivos sobre o Serviço de Cirurgia Oncológica para a minha família e amigos. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 13. | Pretendo continuar meu tratamento, ou receber o acompanhamento de que precisar, neste Serviço | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 14. | Não desejo mudar de Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 15. | Pretendo seguir as orientações médicas que me foram dadas no Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 16. | Eu estou feliz por fazer o meu tratamento neste Serviço de Cirurgia Oncológica e não em outro local. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 17. | O entrosamento que eu tenho com a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica é de alto padrão. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 18. | O entrosamento que eu tenho com a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica é excelente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 19. | Estou satisfeito com o entrosamento que tenho com a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 20. | A qualidade do tratamento que recebo no Serviço de | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

Cirurgia Oncológica é excelente.

- | | | | | | | | | |
|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 21. | A assistência prestada pelo Serviço de Cirurgia Oncológica é de alto padrão. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 22. | Estou bem impressionado com a assistência oferecida pelo Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 23. | Acho que o ambiente físico no Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica é excelente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 24. | Estou impressionado com a qualidade do ambiente físico do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 25. | O ambiente físico do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica é de alto padrão. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 26. | O sistema de administração do Serviço de Cirurgia Oncológica é excelente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 27. | A administração do Serviço de Cirurgia Oncológica é de alto padrão. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 28. | Tenho confiança no sistema de administração do Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 29. | A equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica sempre ouve o que eu tenho a dizer. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 30. | A equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica me trata como uma pessoa e não apenas como um número. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 31. | Sinto que a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

compreende as minhas necessidades.

- | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 32. A equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica se preocupa com o meu bem-estar. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 33. Sempre recebo atenção personalizada por parte da equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 34. Acho fácil conversar as coisas com a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 35. A equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica explica as coisas de forma que eu consigo entender. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 36. A equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica demonstra disposição para responder às minhas perguntas. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 37. Acredito que a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica se preocupa comigo. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 38. Às vezes, a equipe e eu fazemos brincadeiras, rimos, ou falamos de coisas do dia-a-dia como bons amigos. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 39. A equipe do Cirurgia Oncológica e eu conversamos sobre outras coisas que estão acontecendo em nossas vidas, e não apenas sobre a minha condição de saúde. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 40. Desenvolvi um bom relacionamento com alguns funcionários do Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 41. Eu me sinto esperançoso por ter feito o tratamento no Serviço de Cirurgia Oncológica. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

42. Ter frequentado o Serviço de Cirurgia Oncológica aumentou as minhas chances de melhorar a minha saúde. 1 2 3 4 5 6 7
43. Acredito que minha saúde futura irá melhorar em razão de frequentar o Serviço de Cirurgia Oncológica. 1 2 3 4 5 6 7
44. Acredito que valeu a pena fazer o tratamento no Serviço de Cirurgia Oncológica. 1 2 3 4 5 6 7
45. Saio do Serviço de Cirurgia Oncológica sentindo-me encorajado sobre o meu tratamento. 1 2 3 4 5 6 7
46. Acredito que os resultados do meu tratamento serão os melhores possíveis. 1 2 3 4 5 6 7
47. Pode-se confiar que a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica é bem treinada e qualificada. 1 2 3 4 5 6 7
48. A equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica executa suas tarefas com competência. 1 2 3 4 5 6 7
49. Acredito que a equipe do Serviço de Cirurgia Oncológica é altamente capacitada para seus trabalhos. 1 2 3 4 5 6 7
50. Eu me sinto satisfeito em relação à qualidade dos cuidados dispensados a mim no Serviço de Cirurgia Oncológica. 1 2 3 4 5 6 7
51. O ambiente do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica é agradável. 1 2 3 4 5 6 7
52. Eu gosto da “sensação” do ambiente no Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica. 1 2 3 4 5 6 7

53. O Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica tem um ambiente atraente. 1 2 3 4 5 6 7
54. A temperatura no interior do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica é agradável. 1 2 3 4 5 6 7
55. O Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica tem um cheiro agradável. 1 2 3 4 5 6 7
56. Os móveis do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica são confortáveis. 1 2 3 4 5 6 7
57. Eu gosto do estilo visual do Hospital Samuel Libânio / Cirurgia Oncológica. 1 2 3 4 5 6 7
58. O Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica parece ser atraente. 1 2 3 4 5 6 7
59. Gosto da decoração interior (ex.: estilo dos móveis) do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica. 1 2 3 4 5 6 7
60. As cores utilizadas nas dependências do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica são atraentes. 1 2 3 4 5 6 7
61. A iluminação no Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica é adequada para este tipo de ambiente. 1 2 3 4 5 6 7
62. O projeto do espaço físico do Hospital Samuel Libânio / Serviço de Cirurgia Oncológica é acolhedor para o paciente. 1 2 3 4 5 6 7

63. O tempo de espera no Serviço de Cirurgia Oncológica é o mínimo possível. 1 2 3 4 5 6 7
64. Em geral, as consultas no Serviço de Cirurgia Oncológica são atendidas no horário marcado. 1 2 3 4 5 6 7
65. Os registos e a documentação do Serviço de Cirurgia Oncológica não apresentam erros (por exemplo, o sistema de tesouraria). 1 2 3 4 5 6 7
66. O Serviço de Cirurgia Oncológica trabalha bem com outros prestadores de serviço (por exemplo: patologia). 1 2 3 4 5 6 7
67. Acredito que o Serviço de Cirurgia Oncológica é bem administrado. 1 2 3 4 5 6 7
68. Os procedimentos de registo de entrada no Serviço de Cirurgia Oncológica são eficientes. 1 2 3 4 5 6 7
69. Os procedimentos de saída (alta) do Serviço de Cirurgia Oncológica são eficientes. 1 2 3 4 5 6 7
70. Os horários de funcionamento do Serviço de Cirurgia Oncológica atendem às minhas necessidades. 1 2 3 4 5 6 7
71. O Serviço de Cirurgia Oncológica frequentemente organiza grupos e programas de apoio para pacientes. 1 2 3 4 5 6 7
72. O Serviço de Cirurgia Oncológica disponibiliza uma excelente variedade de serviços de apoio aos pacientes. 1 2 3 4 5 6 7
73. O Serviço de Cirurgia Oncológica oferece aos pacientes serviços que vão além do tratamento médico. 1 2 3 4 5 6 7
-

Anexo 4 Publicação DOU – Credenciamento PRONON da FUVS

PORTARIA Nº 376, DE 4 DE MAIO DE 2016

Defere pedido de credenciamento no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, SUBSTITUTO, no uso das suas atribuições legais, e

Considerando a Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON);

Considerando o Decreto nº 7.988, de 17 de abril de 2013, que regulamentou os arts. 1º a 13 da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012; e

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.550, de 29 de julho de 2014, que redefine as regras e os critérios para o credenciamento de instituições no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), e dá outras providências, resolve:

Art. 1º Defere pedido de credenciamento, para apresentação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), das instituições abaixo relacionadas:

I - Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, CNPJ 01.396.800/0001-36, processo SIPAR 25000.012941/2016-92;

II - Associação para Cuidado do Fígado do Paraná - ICF, CNPJ 12.880.748/0001-05, processo SIPAR 25000.012912/2016-21;

III - Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas - Apala, CNPJ 41.191.990/0001-70, processo SIPAR 25000.014521/2016-41;

IV - Organização Viver, CNPJ 04.565.017/0001-47, processo SIPAR 25000.016148/2016-62.

V - Associação Beneficente de Campo Grande - Santa Casa, CNPJ 03.276.524/0001-06, processo SIPAR 25000.015081/2016-49;

c

VI - Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí, CNPJ 23.951.916/0001-22, processo SIPAR 25000.016059/2016-16.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.